

2015

Relatório de Progresso do Plano de Ação 2012-2016 CETS Terras do Priolo



ÍNDICE

RESUMO	2
INTRODUÇÃO	5
BALANÇO GERAL DA EXECUÇÃO DO PLANO DE AÇÃO	6
GRUPO 1. COOPERAÇÃO E COORDENAÇÃO	11
GRUPO 2. PERCURSOS PEDESTRES E ATIVIDADES	19
GRUPO 3. INTERPRETAÇÃO AMBIENTAL E CULTURAL	43
GRUPO 4. CONSERVAÇÃO	96
GRUPO 5. DIVULGAÇÃO E PROMOÇÃO	106
GRUPO 6. SUSTENTABILIDADE DO TURISMO	124
GRUPO 7. MONITORIZAÇÃO	136
CONCLUSÕES	137

RESUMO

O ano 2015 foi o quarto ano de aplicação do Plano de Ação para o Desenvolvimento Sustentável do Turismo nas Terras do Priolo. Este território está galardoado com a Carta Europeia de Turismo Sustentável desde 2012 e anualmente avalia-se a aplicação do Plano de Ação (2012 – 2016) onde se voltam a estabelecer as prioridades das ações e se efetuam alterações a ações, caso se considere necessário.

Para a presente avaliação, foi efetuado um balanço por parte da Equipa Técnica da CETS Terras do Priolo das ações incluídas no Plano de Ação e do seu grau de realização. Este balanço foi apresentado e discutido no Fórum Permanente da CETS com os intervenientes no processo de adesão à CETS.

Das 58 ações previstas para 2015, de acordo com a figura 1, 53% das ações tiveram um desenvolvimento conforme o que estava previsto no plano de ação e 7% das ações desenvolveram-se quase como o que estava previsto no mesmo.

Apesar de terem iniciado o seu desenvolvimento, 24% das ações previstas para 2015 foram desenvolvidas de forma inferior ao que se previa.

As ações que não tiveram o seu desenvolvimento em 2015 correspondem a 16%. Os motivos, na sua maioria, prendem-se com o facto de haver falta de recursos humanos. Algumas destas ações serão reformuladas de modo a garantir a factibilidade da sua implementação e o cumprimento dos objetivos das mesmas.

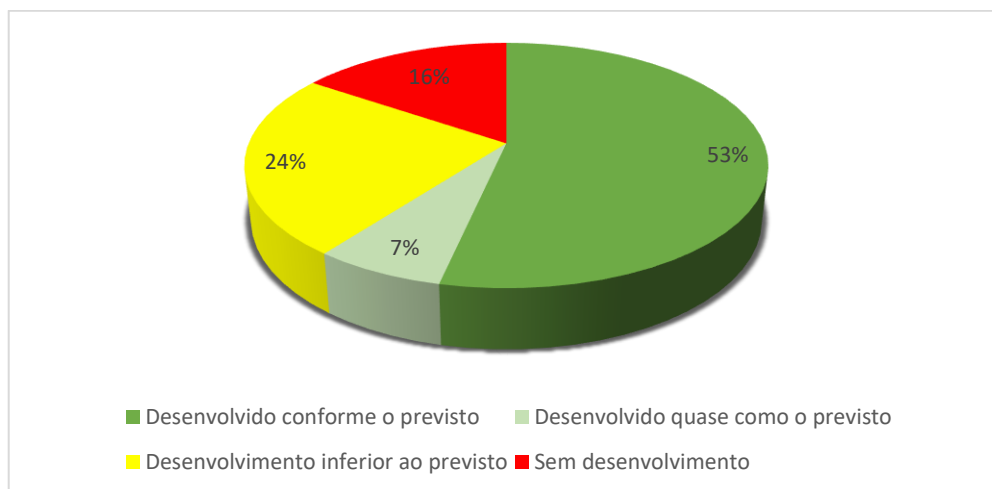


Figura 1. Desenvolvimento das 58 ações no ano de 2015

Avaliando cada grupo de ações per si, e observando o gráfico da figura 2, conclui-se que:

- **Grupo 1 - Cooperação e Coordenação:** das 4 ações previstas, o gabinete da CETS funcionou conforme o esperado, tendo elaborado o relatório de progresso do ano anterior, organizado e dinamizado as reuniões da equipa técnica e do fórum permanente previstas e promovido as Terras do Priolo, através do site e da emissão de notícias sobre a mesma. Em relação à ação sem desenvolvimento deste grupo, deveu-se à dificuldade em coordenar com os presidentes das Juntas de Freguesia a realização destas reuniões e falta de disponibilidade do gabinete da CETS. Na avaliação do fórum, umas das ações consideradas prioritárias, manter a equipa com os responsáveis de acompanhamento designados pelos parceiros da Carta e trabalhar no sentido de se cumprir o plano de ação, foi desenvolvida quase como o que estava previsto;

- **Grupo 2 – Percursos Pedestres e Atividades:** a maioria das ações teve um desenvolvimento de acordo com o que estava previsto. Neste grupo, a ação da Carta de Desporto da Natureza foi considerada prioritária na votação do ano anterior, tendo tido um desenvolvimento quase como o que estava previsto encontrando-se somente a aguardar a discussão e publicação do regulamento e respetiva Carta;

- **Grupo 3 - Interpretação Ambiental e Cultural:** a maioria das 16 ações previstas teve um desenvolvimento conforme o que estava previsto. Destacam-se as ações levadas a cabo pela Câmara Municipal do Nordeste, implementadas de novo este ano de 2015 onde o seu desenvolvimento foi na sua maioria superior à previsão. Das ações consideradas prioritárias encontra-se a sinalética do Parque Natural de Ilha, que foi renovada, e as ações levadas a cabo pelo OMIC e pelo Pomar que foram desenvolvidas conforme o que se esperava. A ação que não teve desenvolvimento neste grupo deve-se ao fato da Associação responsável pelo seu desenvolvimento encontra-se inativa;

- **Grupo 4 – Conservação da Área Protegida:** a maioria das ações que constam neste grupo tiveram um desenvolvimento conforme o que se previa no plano de ação. A ação que não teve desenvolvimento foi uma das ações mais voltadas como prioritárias, Jardim de Plantas Endémicas. Apesar de se ter encetado esforços no sentido de implementar esta ação, a execução da mesma não reunia as condições técnicas necessárias para a sua execução;

- **Grupo 5 – Divulgação e Promoção:** a maioria das ações teve o seu desenvolvimento conforme o que estava previsto. Das ações consideradas prioritárias para desenvolver em 2015, a ação mais votada, com 7 votos, pertence a este grupo, elaboração de um panfleto sobre o território das terras do Priolo em formato digital e físico. Foi elaborado um panfleto com um mapa sobre o território das Terras do Priolo, com indicação dos principais pontos turísticos a visitar;

- **GRUPO 6 – Sustentabilidade do Turismo:** a Marca Priolo é sem dúvida a ação neste grupo com mais destaque tendo aberto uma vez o período de candidaturas e ascendendo para 35 os associados a esta Marca. A ação que pretende garantir a formação para sustentabilidade do turismo, foi uma ação que

teve várias votações no fórum e que se encontra planificada e previsto o seu cumprimento para o início de 2016;

- **GRUPO 7 – Monitorização:** a única ação deste grupo permite a obtenção de uma avaliação da experiência turística nas Terras do Priolo, não tendo sido cumprida por falta de recursos humanos.

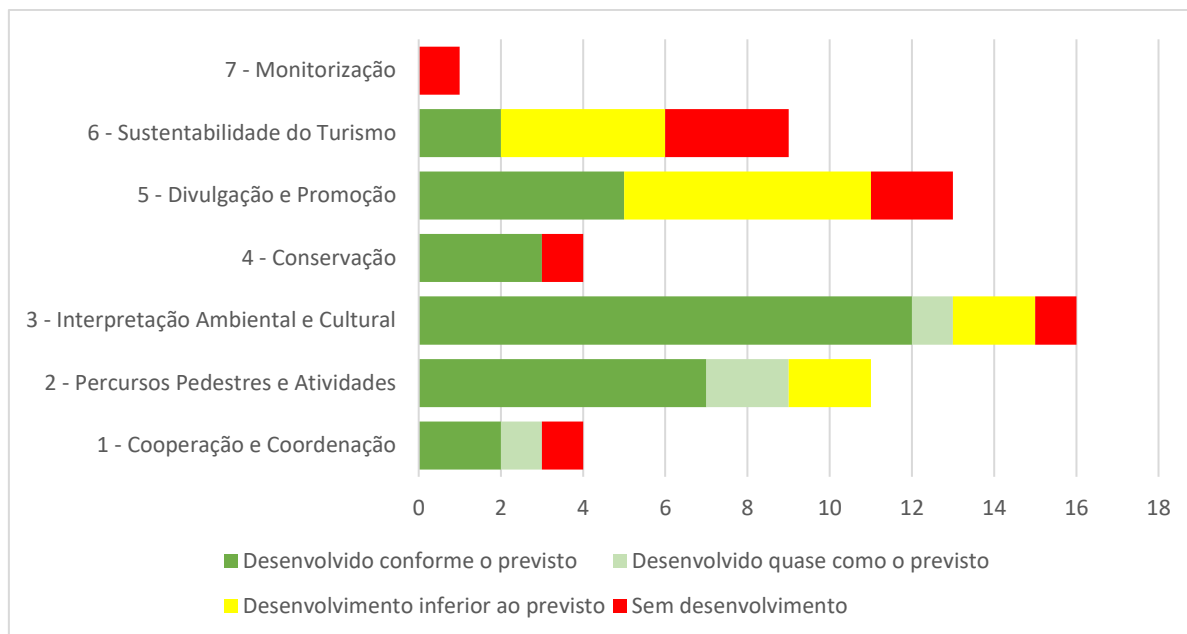


Figura 2. Desenvolvimento das 58 ações por grupos

INTRODUÇÃO

A Carta Europeia de Turismo Sustentável (CETS) é uma ferramenta para a gestão sustentável do turismo em torno de áreas protegidas na Europa. A adesão a esta metodologia permite, para além de integrar a Rede Europeia de Áreas Protegidas com a CETS, a criação de uma estratégia e um plano de ação participado e coordenado por todos os *stakeholders*.

As Terras do Priolo, que compreendem os concelhos de Nordeste e Povoação na Ilha de São Miguel e todas as áreas protegidas do Parque Natural de Ilha de São Miguel que se integram nestes dois concelhos, iniciaram o processo de adesão à CETS em 2010. Este processo participativo deu lugar a um Diagnóstico, a uma Estratégia para o desenvolvimento do turismo sustentável e um Plano de Ação a 5 anos (2012 – 2016) e culminou com a apresentação da candidatura à EUROPARC para a sua certificação. O galardão CETS foi ganho em Setembro de 2012.

O Plano de Ação para o Desenvolvimento do Turismo Sustentável nas Terras do Priolo, que inclui presentemente 58 ações da responsabilidade das diferentes entidades que integram a CETS, é revisto e avaliado anualmente junto de todas as entidades interessadas na sustentabilidade do turismo nas Terras do Priolo, numa reunião do Fórum Permanente da CETS Terras do Priolo.

No presente ano, o fórum foi dinamizado no Cineteatro Vale Formoso, na freguesia das Furnas, a 30 de maio de 2016 (figura 3).

Assim, o presente relatório tem como objetivo apresentar o balanço da execução das 58 ações do plano de ação em 2015



Figura 3. Fórum Permanente da Carta Europeia de Turismo Sustentável das Terras do Priolo, realizado a 30 de maio de 2016.

BALANÇO GERAL DA EXECUÇÃO DO PLANO DE AÇÃO

Na tabela 1 podemos observar o balanço geral da execução do Plano de Ação para o Desenvolvimento Sustentável do Turismo nas Terras do Priolo ao longo dos anos bem como a votação das ações prioritárias para cada ano. O desempenho das ações foi avaliado, sendo a execução das mesmas classificada segundo a legenda presente abaixo da tabela.

Tabela 1. Balanço geral da execução do Plano de Ação para o Desenvolvimento Sustentável do Turismo nas Terras do Priolo e respetivas votações relativo a 2012, 2013, 2014 e 2015.

PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO TURISMO NAS TERRAS DO PRIOLO	Execução 2012	Execução 2013	Execução 2014	Execução 2015
GRUPO 1. COOPERAÇÃO E COORDENAÇÃO				
1.1. Gabinete de apoio à CETS nas Terras do Priolo			1	
1.2. Manutenção da Equipa Técnica Local da CETS				5
1.3. Manutenção do Fórum Permanente CETS		1		
1.4. Grupo de trabalho — Percursos Pedestres e atividades				
1.5. Grupo de trabalho — Interpretação				
1.6. Grupo de trabalho — Editorial e agenda				
1.7. Grupo de trabalho — Marca Priolo				
1.8. Reuniões periódicas nas Freguesias das Terras do Priolo		1	7	
GRUPO 2. PERCURSOS PEDESTRES E ATIVIDADES				
2.1. Levantamento da Rede de Trilhos das Terras do Priolo		2	7	
2.2. Plano de manutenção da rede de trilhos pedestres homologada das Terras do Priolo		8	3	3
2.3. Sistema de registo para a subida à Reserva Natural do Pico da Vara disponível nos postos de turismo das Terras do Priolo		1		
2.4. Apoio à manutenção e melhoria da rede de trilhos do concelho do Nordeste e estabelecimento de um plano de segurança		5		
Rede Municipal de Trilhos do Nordeste				1

Relatório de Progresso do Plano de Ação 2012-2016 CETS Terras do Priolo

2.5. Sistema de monitorização dos trilhos pedestres da área protegida das Terras do Priolo		2	7	
2.6. Programas de voluntariado para as Terras do Priolo coordenados pelas instituições que recebem voluntários			4	
2.7. Elaboração da Carta de Desporto de Natureza das áreas protegidas das Terras do Priolo		7	1	5
2.8. Implementação e promoção do Birdwatching nas Terras do Priolo		3	3	2
2.9. Manutenção dos pontos de Geocaching nas reservas florestais de recreio				
2.10. Campos agrícolas promovidos nos concelhos da Povoação e Nordeste				
2.11. Circuito de manutenção física com materiais da Região				
2.12. Promoção das zonas balneares do Concelho do Nordeste				2
GRUPO 3. INTERPRETAÇÃO AMBIENTAL E CULTURAL				
3.1. Apoio logístico à constituição de um grupo de promotores turísticos que crie uma estratégia de implementação da gastronomia local na restauração		2	7	1
3.2. Avaliação do estado do património arquitetónico do concelho do Nordeste e análise de possibilidades para a recuperação, valorização e divulgação do mesmo				
3.3. Centro de Divulgação Florestal do Nordeste				
3.4. Promoção da animação cultural de interesse turístico, dirigida a diferentes classes etárias, dentro do programa anual da autarquia, com possibilidade de aumento ou variação da oferta caso se justifique			1	
3.4.1. Revitalização de tradições do Nordeste				
3.4.2. Grandes Festas de Nordeste				
3.4.3. Dinamização de atividades desportivas no Concelho do Nordeste				
3.4.4. Dinamização da Galeria do Município de Nordeste				
3.4.5. Promoção das Festividades do Espírito Santo				
3.5. Centro de Monitorização e Investigação de Furnas				3

Relatório de Progresso do Plano de Ação 2012-2016 CETS Terras do Priolo

3.6. Centro Ambiental do Priolo				
3.7. Sinalética do Parque Natural de Ilha de São Miguel			1	4
3.8. Festa da Vindima na Fajã do Calhau				1
3.9. Promoção de pomares de variedades locais			1	4
3.10. Semana na aldeia na Povoação e Nordeste				
3.11. Observatório Microbiano dos Açores (OMIC)			2	4
3.12. Geoparque Açores			2	1
3.13. Novo Posto de Turismo de Nordeste				1
GRUPO 4. CONSERVAÇÃO DA AREA PROTEGIDA				
4.1. Plano de Gestão do Parque Natural de Ilha de São Miguel		1	5	
4.2. Plano de Gestão do perímetro florestal de São Miguel				Concluída
4.3. Implementação de jardins com plantas endémicas		1	7	4
4.4. Implementação do Plano de Ordenamento da Bacia Hidrográfica das Furnas		2	3	1
GRUPO 5. DIVULGAÇÃO E PROMOÇÃO				
5.1. Edição bianual do guia das Terras do Priolo		1		4
5.2. Criação de um manual para a edição de materiais informativos sobre as Terras do Priolo				
5.3. Desenvolvimento e manutenção de um microsite das Terras do Priolo				3
5.4. Estabelecimento de pontos de informação nos restaurantes e hotéis associados à Marca Priolo		4	2	1
5.5. Promover as Terras do Priolo junto de nichos de mercado específicos: feiras e intercâmbios culturais em que a Câmara Municipal de Nordeste participe		1	1	
5.6. Participação com as Terras do Priolo na British Birdwatching Fair, Festival de Observação de Aves de Sagres, ObservaNatura e outras feiras em que a SPEA venha a participar		2	1	2
5.7. Banco de informação multimédia do território das Terras do Priolo			2	

Relatório de Progresso do Plano de Ação 2012-2016 CETS Terras do Priolo

5.8. Agenda mensal de atividades das Terras do Priolo				
5.9. Guia/Folheto de informação sobre turismo rural da Ilha de São Miguel		1		
5.10. Mostra de gastronomia e artesanato nos concelhos das Terras do Priolo		Concluída	Concluída	Concluída
5.11. Criação de itinerários turísticos que integrem atividades de turismo de natureza		4	13	3
5.12. Tradução para Inglês, Alemão e Francês dos recursos informativos e documentos, que sejam necessários, relacionados com a Carta Europeia de Turismo Sustentável das Terras do Priolo				1
5.13. Elaboração de um panfleto sobre o território das Terras do Priolo em formato digital e físico				7
GRUPO 6. SUSTENTABILIDADE DO TURISMO				
6.1. Reuniões informativas sobre fundos de financiamento para o desenvolvimento do turismo sustentável		1		
6.2. Sessões de sensibilização sobre a legalização do alojamento particular Elaboração de um panfleto em formato digital sobre o alojamento particular			1	
6.3. Curso de formação de guias turísticos em áreas protegidas com carteira profissional				
6.4. Aproveitamento de recursos humanos dos projetos temporários Estagiar L e OTJ para a medição de visitantes e da experiência turística nas Terras do Priolo, assim como dos postos de turismo			3	
6.5. Marca Priolo		2	1	
6.6. Programa de formação para a sustentabilidade do turismo		6		4
6.7. Revisão da rede de transporte público existente				2
6.8. Melhoria da acessibilidade das infraestruturas turísticas e interpretativas do concelho do Nordeste e do PNISM nas Terras do Priolo				1
6.9. Apoio logístico à criação de uma associação de empresários promotores turísticos Associação de Desenvolvimento do Nordeste (ADN)		2	2	

Relatório de Progresso do Plano de Ação 2012-2016 CETS Terras do Priolo

6.10. Cooperativa de produtores agrícolas da Fajã de Calhau				
GRUPO 7. MONITORIZAÇÃO				
7.1. Inquérito de satisfação aos visitantes das Terras do Priolo			8	4

Legenda:

	Sem desenvolvimento		Muito pouco desenvolvimento		Desenvolvimento inferior ao previsto
			Desenvolvido quase como o previsto		Desenvolvido conforme ou superior ao previsto

GRUPO 1. COOPERAÇÃO E COORDENAÇÃO**Ação 1.1. Gabinete de apoio à CETS nas Terras do Priolo**

Responsável:	DRA - Direção Regional de Ambiente	Avaliação: Desenvolvido conforme o previsto
Agentes implicados:	SPEA – Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves	
Calendarização	2012-2016	

11

Resultados previstos:

- Relatório Anual de desempenho das ações CETS	Realizado	Status: Realizado
- Reunião Anual do Fórum Permanente	Realizado	
- Reuniões de dinamização nas freguesias das Terras do Priolo	Iniciado	
- Manutenção e atualização do <i>microsite</i>	Iniciado	

Indicadores de seguimento:

	Previsto	Realizado	Desempenho: Conforme o previsto
- Relatório Anual de desempenho das ações CETS	1	1	
- Número de reuniões do Fórum Permanente	1	1	
- Número de reuniões periódicas nas Freguesias	15	0	
- Número de notícias sobre a CETS “Terras do Priolo”	Sem previsão	23	

Problemas identificados:

Desconhecimento da CETS Terras do Priolo dentro do território;

Desempenho de outras funções pelos técnicos afetos ao Gabinete da Carta ficando algumas ações sujeitas à disponibilidade dos mesmos.

Ações de melhoria / futuras:

Realizar as reuniões em falta nas freguesias com o intuito de promover a CETS no território;
Melhorar a dinâmica do *microsite* CETS, no que respeita aos sectores de notícias e destaques.

Desenvolvimento da Ação:

No âmbito das funções do Gabinete das CETS Terras do Priolo destacam-se as seguintes ações desenvolvidas em 2015:

▪ **Reuniões da Marca Priolo**

No âmbito da Marca Priolo, foram realizadas 2 reuniões com os responsáveis das empresas que se candidataram à referida Marca.

▪ **Comunicações sobre a CETS Terras do Priolo**

Foram publicadas 23 notícias relacionados com as ações desenvolvidas no território das Terras do Priolo e com o projeto Carta Europeia de Turismo Sustentável e o respetivo cumprimento do plano de ação:

- ✓ “Nordeste recebe pela primeira vez “Domingo em Família no Museu””, publicada no site do Gabinete da Carta Europeia de Turismo Sustentável a 20 de janeiro;
- ✓ “Restaurante Moagem ganha concurso gastronómico”, publicada no site da Câmara Municipal do Nordeste a 9 de fevereiro;
- ✓ “União Desportiva do Nordeste vai ao São Vicente Cup”, publicada no site da Câmara Municipal do Nordeste a 12 de fevereiro;
- ✓ “Potencialidades turísticas do Nordeste”, publicada no site da Câmara Municipal do Nordeste a 16 de fevereiro;
- ✓ “Salga revive tradições do Carnaval”, publicada no site da Câmara Municipal do Nordeste a 19 de fevereiro;
- ✓ “XIII Exposição de Camélias nas Furnas decorre a 28 de fevereiro e 1 de março”, publicada no site do Gabinete da Carta Europeia de Turismo Sustentável, a 24 de fevereiro;
- ✓ “Exposição “As Rochas dos Açores” no OMIC”, publicada no site do Gabinete da Carta Europeia de Turismo Sustentável a 27 de fevereiro;
- ✓ “Há cinco jardins portugueses entre os 250 melhores do mundo”, publicada no site do Gabinete da Carta Europeia de Turismo Sustentável a 16 de março;
- ✓ “Museu do Trigo da Povoação acolhe trabalhos em Ponto Cruz”, publicada no site do Gabinete da Carta Europeia de Turismo Sustentável a 17 de março;
- ✓ “9º Encontro Europeu da Rede de Parques com Carta Europeia de Turismo Sustentável”, publicada no site do Gabinete da Carta Europeia de Turismo Sustentável a 31 de março;
- ✓ “Abertas novas candidaturas à Marca Priolo” publicada pelo Gabinete de Apoio à Comunicação Social da Presidência do Governo Regional dos Açores a 6 de abril de 2015;
- ✓ “XXIV Gala Regional Caravela D’ouro acontece no dia 11 de abril”, publicada no site do Gabinete da Carta Europeia de Turismo Sustentável a 7 de abril;
- ✓ “Câmara apresenta programa das Festas do Nordeste”, publicada no site da Câmara Municipal do Nordeste a 16 de abril;
- ✓ “Fórum anual da Carta Europeia de Turismo Sustentável nas Terras do Priolo vai decorrer nas Furnas”, publicada no site do Gabinete da Carta Europeia de Turismo Sustentável a 30 de abril;

- ✓ “Fórum anual da Carta Europeia de Turismo Sustentável nas Terras do Priolo vai decorrer nas Furnas”, publicada pelo Gabinete de Apoio à Comunicação Social da Presidência do Governo Regional dos Açores a 30 de abril de 2015;
- ✓ “Anabela Isidoro revela que cerca de metade das empresas aderentes à Marca Priolo são de alojamento”, publicada pelo Gabinete de Apoio à Comunicação Social da Presidência do Governo Regional dos Açores a 19 de maio de 2015;
- ✓ “Anabela Isidoro revela que cerca de metade das empresas aderentes à Marca Priolo são de alojamento”, publicada no site do Gabinete da Carta Europeia de Turismo Sustentável a 20 de maio; “Piscina abre no início da época balnear”, publicada no site da Câmara Municipal do Nordeste a 15 de junho;
- ✓ “Colóquio abre torneio de futebol”, publicada no site da Câmara Municipal do Nordeste a 20 de junho;
- ✓ “Posto de Turismo já abriu”, publicada no site da Câmara Municipal do Nordeste a 7 de julho;
- ✓ “Associação de Desenvolvimento Local do Nordeste”, publicada no site da Câmara Municipal do Nordeste a 20 de agosto;
- ✓ “Tradições revividas no Parque dos Caldeirões”, publicada no site da Câmara Municipal do Nordeste a 31 de agosto;
- ✓ “Festa da Biodiversidade nas Terras do Priolo”, publicada no site do Gabinete da Carta Europeia de Turismo Sustentável a 22 de setembro.

Estas notícias acima referidas foram publicadas não só pelo Gabinete da CETS mas também pelos parceiros envolvidos neste projeto.

Ação 1.2. Manutenção da Equipa Técnica Local da CETS

Responsável:	DRA - Direção Regional de Ambiente	Avaliação: Desenvolvido quase como o previsto
Agentes implicados:	AZORINA, DRRF, DRT, CMN, SPEA, ASDEPR	
Calendarização	2012-2016	

Resultados previstos:

- Responsáveis de acompanhamento designados por todas as instituições parceiras da CETS	Realizado	Status: Em desenvolvimento
- Reuniões trimestrais da ETL	Em desenvolvimento	

14

Indicadores de seguimento:

	Previsto	Realizado	Desempenho:
- Número de entidades parceiras da CETS que designaram representante	8	8	Quase como o previsto
- Número de reuniões trimestrais da ETL	4	1	

Problemas identificados:

Escassa disponibilidade dos técnicos das entidades parceiras da CETS Terras do Priolo para assistir a reuniões.

Resposta, por vezes, tardia por parte dos técnicos das entidades parceiras às solicitações no âmbito da CETS Terras do Priolo.

Ação de melhoria / futuras:

Envio atempado por parte dos parceiros da informação solicitada pelo Gabinete CETS Terras do Priolo.

Desenvolvimento da Ação:

A Equipa Técnica Local reuniu-se no dia 24 de fevereiro, pelas 11 horas, na sede do Parque Natural da Ilha de São Miguel com o objetivo de debater sobre o estado do relatório de progresso do Plano de Ação CETS de 2015, discutir sobre as ações do plano de ação a alterar, falar sobre a nova fase de abertura das candidaturas à Marca Priolo e sobre a data do Fórum Permanente da CETS entre outros assuntos.

Na tabela 2 estão indicadas as participações das entidades parceiras da CETS Terras do Priolo na referida reunião da ETL e respetivos representantes.



Tabela 2. Participações das entidades parceiras da CETS Terras do Priolo nas reuniões da ETL.

Data	Instituição	Representante
24-02-2015	Sociedade de Gestão Ambiental e Conservação da Natureza – AZORINA, S. A.	Rita Melo
	Delegação de Turismo de São Miguel	Filipe Frias Carla Ramalho
	Direção Regional de Recursos Florestais	Mário Abrantes
	Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves	Azucena de la Cruz Martin
	Geoparque	Marisa Machado

Ação 1.3. Manutenção do Fórum Permanente CETS

Responsável:	DRA - Direção Regional de Ambiente	Avaliação: Desenvolvido conforme o previsto
Agentes implicados:	AZORINA, DRRF, DRT, CMN, SPEA, ASDEPR	
Calendarização	2012-2016	

Resultados previstos:

- Responsáveis de acompanhamento designados por todas as instituições parceiras da CETS	Realizado	Status: Realizado
- Reuniões semestrais da ETL	Em desenvolvimento	

Indicadores de seguimento:

	Previsto	Realizado	Desempenho:
- Número de reuniões da ETL	4	1	Conforme o previsto
- Número de participantes no Fórum	40	23	

Problemas identificados:

Pouca participação das empresas e comunidade em geral.

Ações de melhoria / futuras:

Motivar e apelar à participação da comunidade.

Desenvolvimento da Ação:

O Fórum Anual da Carta Europeia de Turismo Sustentável nas Terras do Priolo realizou-se a 18 de maio, no Centro de Monitorização e Investigação das Furnas (figura 4).

O Fórum esteve aberto a toda a população interessada e contou com a participação de alguns empresários e instituições que acompanham o desenvolvimento do projeto, nomeadamente de empresas aderentes à Marca Priolo.

Neste encontro foi apresentado o Relatório de Progresso do Plano de Ação para o Desenvolvimento Sustentável do Turismo nas Terras do Priolo referente a 2014, com enfoque nos resultados dos inquéritos de satisfação aos visitantes dos concelhos de Nordeste e Povoação e no balanço da Marca Priolo. Ainda, mediante votação, procedeu-se à priorização das ações relativamente a sua execução das mesmas para o ano 2015.

No que se refere a alterações ao Plano de Ação, as ações 2.4, 3.4, 6.2 e 6.9 foram reformuladas, e incluídas novas cinco ações, duas, das quais, da responsabilidade da Direção Regional do Turismo (5.12

e 5.13) e as restantes da responsabilidade da Câmara Municipal do Nordeste (2.11, 2.12 e 3.13). É de referir que, a ação 3.4, também da responsabilidade da Câmara do Nordeste foi subdividida em cinco subações.



Figura 4. Fórum Anual da Carta Europeia de Turismo Sustentável das Terras do Priolo.

As ações mais votadas, como prioritárias para 2015, foram: a ação 5.13. Elaboração de um panfleto sobre o território das terras do Priolo em formato digital e físico (7 votos); as ações 1.2. Manutenção da Equipa Técnica Local e 2.7. Elaboração da Carta de Desporto de Natureza para as áreas protegidas das Terras do Priolo (ambas com 5 votos); as ações 3.7. Sinalética do Parque Natural de Ilha de São Miguel, 3.9. Promoção de pomares de variedades, 3.11. Observatório Microbiano dos Açores, 4.3. Implementação de jardins com plantas endémicas, 5.1. Edição anual do guia das Terras do Priolo, 6.6. Programa de formação para a sustentabilidade do turismo e 7.1. Inquérito de satisfação aos visitantes das Terras do Priolo (todas com 4 votos).

Ação 1.8. Reuniões periódicas nas freguesias das Terras do Priolo

Responsável:	ASDEPR – Associação Regional para o Desenvolvimento e Promoção Rural	Avaliação: Sem desenvolvimento
Agentes implicados:	GABINETE DA CETS, CMN, FDSPCR-OMIC	
Calendarização:	2012-2016	

Resultados previstos:

- Uma reunião anual em cada uma das freguesias dos concelhos do Nordeste e Povoação	Não realizado	Status: Sem desenvolvimento
---	---------------	---------------------------------------

Indicadores de seguimento:

	Previsto	Realizado	Desempenho:
- Número de reuniões realizadas nas Freguesias	15	9 reuniões ao longo dos 4 anos de vigência do projeto	Sem desenvolvimento
- Número de iniciativas em cada freguesia no âmbito do desenvolvimento do Turismo Sustentável	15	0	

Problemas identificados:

Dificuldade em coordenar com os presidentes das Juntas de Freguesia a realização destas reuniões;
Dificuldades em conseguir adesão às reuniões por parte da população local.

Ações de melhoria / futuras:

Associar às reuniões a realização de exposições sobre a CETS, de modo a aumentar o interesse da população local em assistir às mesmas;

Associar às reuniões, se possível a realização de ações de promoção do turismo na freguesia;

Melhorar a divulgação por parte das Juntas de Freguesia e apreço ao projeto.

Desenvolvimento da Ação:

Ação sem desenvolvimento em 2015.

GRUPO 2. PERCURSOS PEDESTRES E ACTIVIDADES**Ação 2.1. Levantamento da rede de trilhos das Terras do Priolo**

Responsável:	DRA - Direção Regional do Ambiente DRT – Direção Regional do Turismo	Avaliação: Desenvolvido quase como o previsto
Agentes implicados:	AZORINA, Promotores de trilhos nas Terras do Priolo	
Calendarização	2012-2014	

19

Resultados previstos:

- Rede coerente de percursos pedestres	Iniciado	Status: Em desenvolvimento
--	----------	--------------------------------------

Indicadores de seguimento:

	Previsto	Realizado	Desempenho:
- Mapa com o levantamento dos percursos pedestres das Terras do Priolo	1	1	Quase como o previsto
- Documento de definição da Rede de Percursos Pedestres nas Terras do Priolo	1	0	

Problemas identificados:

- Dificuldade na identificação dos proprietários de terrenos por onde os trilhos passam;
- Dificuldade em garantir a manutenção dos trilhos após a sua abertura;
- Dificuldade para a homologação de alguns trilhos;
- Dificuldade na seleção dos trilhos a promover.

Ações de melhoria / futuras:

Esta ação passou a ser da responsabilidade da Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves, uma vez que no âmbito do projeto LIFE+ Terras do Priolo, conseguiu dedicar pessoal ao mesmo.

Existe a possibilidade de criação de uma rede de trilhos municipal no Nordeste não homologada pela Região, mas com a garantia de manutenção da Câmara e as Juntas de Freguesia do concelho, esta possibilidade tem sido analisada em varias reuniões com a Câmara Municipal de Nordeste

Esta ação deverá ser prolongada até 2016 para a concretização da Rede de Percursos Pedestres definitiva para as Terras do Priolo.



Desenvolvimento da Ação:

No âmbito do projeto LIFE+ Terras do Priolo foi realizado um levantamento de trilhos existentes e potenciais nas Terras do Priolo.

Foi escolhida uma metodologia para cada um dos concelhos das Terras do Priolo, considerando a diferente situação de partida da sua Rede de Percursos Pedestres. Enquanto no Nordeste foi desenvolvido um levantamento de raiz, considerando trilhos antigos já desaparecidos e através do contacto com as juntas de Freguesia para a identificação destes trilhos, na Povoação foi utilizada a Rede de Percursos Pedestres do Município da Povoação, já desenvolvida no passado.

No concelho de Nordeste, foi efetuado um levantamento dos pontos de interesse turístico em cada freguesia. Após essa recolha com os presidentes de junta foi feito um reconhecimento dos possíveis trilhos que passem por esses pontos de interesse de forma a criar uma rede entre freguesias. O trilho é percorrido a pé e caracterizado de acordo com a vegetação envolvente, o tipo de piso, dificuldade e inclinação. O trilho é cartografado e uma ficha é preenchida que resume os pontos de interesse e a caracterização dos pontos. Quando o trilho é homologado. Este é percorrido a pé e caracterizado. No final é efetuado uma avaliação do seu estado de conservação.

A Câmara Municipal de Nordeste e várias juntas de freguesia deste concelho colaboraram com este levantamento e, em 2014, iniciaram ações para a abertura de alguns destes percursos identificados, dos quais 3 foram candidatados para homologação (um na freguesia da Salga e os outros na freguesia da Achadinha). Em 2015, começaram também a ser abertos os trilhos da Ribeira dos Caldeirões e do chá de Santo António.

No concelho da Povoação foram visitados os percursos pedestres homologados da rede de trilhos já existente. O processo de consulta e avaliação junto das entidades locais não foi necessário uma vez que a rede já é extensa e uma boa cobertura em todo o concelho. Nestes trilhos apenas se caracterizaram os trilhos de acordo com a vegetação envolvente, o tipo de piso, dificuldade e inclinação e no final foi avaliado o seu estado de conservação.

Até dezembro de 2014, foi realizado o levantamento e análise de 25 trilhos, dos quais 16 no concelho de Nordeste e 9 no concelho da Povoação (figura 5).



Figura 5. Trilhos das Terras do Priolo em que já foi feito o levantamento.

Porém ainda não foi concluído este levantamento, estando ainda previsto o levantamento e análise de mais 6 trilhos na Serra da Tronqueira, dos quais 3 foram feitos em 2015 e os restantes estão previstos para 2016 (tabela 3).

Tabela 3. Trilhos em que será feito o levantamento dos percursos em 2015 e 2016.

Trilho	Concelho	Estado do levantamento
Centro Ambiental do Priolo – Miradouro	Nordeste	Feito
Miradouro – Pico Verde	Nordeste	Feito
Pico Verde – Pico da Vara	Nordeste	Feito
Pico Verde – Lomba do Loução	Povoação	2016
Pico da Vara - Fajã do Rodrigo	Nordeste	2016
Forno de Cal	Nordeste	2016

O levantamento de trilhos permitiu também a descoberta de pontos de património cultural que praticamente estavam esquecidos ou não eram visitáveis, tais como as antigas plantações de Chá de Santo António ou os Pomares de fruta de São Pedro, ponte de arco quebrado (Salga), furna de pedra (São Pedro) (figura 6).



Figura 6. Património descoberto na ação de levantamento de trilhos (Chá e trilho quinhentista).

Em relação à rede de trilhos homologados da Região Autónoma dos Açores, foram realizadas reuniões com os presidentes de Junta das diferentes freguesias das Terras do Priolo, com o objetivo de avaliar e facilitar os trabalhos de levantamento de trilhos e identificação de proprietários de terrenos por onde os trilhos passam.

Foram apresentados 6 trilhos (Salga, Lomba d'El Rei, Terras de Nosso Senhor, Risco, Grená e Lomba das Fagundas) à Comissão de Acompanhamento de Percursos Pedestres, onde um foi aprovado pela Comissão de Acompanhamento dos Percursos Pedestres, um foi rejeitado e os outros estão à “condição”, mediante a resolução de determinados problemas/conflitos.

Durante o ano de 2015, a SPEA efetuou diversas reuniões com a Câmara Municipal do Nordeste de forma a identificar os trilhos a abrir, marcação e monitorização dos atuais trilhos pedestre. Os trilhos foram identificados e a CMN está a desenvolver uma candidatura para financiamento para apoiar à manutenção, marcação e promoção da rede de trilhos do Nordeste.

Ação 2.2. Plano de manutenção da rede e trilhos pedestres homologados das Terras do Priolo

Responsável:	DRA - Direção Regional do Ambiente DRT – Direção Regional do Turismo	Avaliação: Desenvolvido conforme o previsto
Agentes implicados:	AZORINA	
Calendarização	2012-2016	

Resultados previstos:

- Manutenção contínua dos trilhos pedestres homologados e definidos na rede de trilhos das Terras do Priolo.	Realizado (DRA e DRT)	Status: Em desenvolvimento
--	-----------------------	--------------------------------------

Indicadores de seguimento:

	Previsto	Realizado	Desempenho:
- Documento definidor dos responsáveis pela manutenção dos trilhos pedestres	1	1	Conforme o previsto
- Número de trilhos pedestres mantidos por ano	7	7	

Problemas identificados:

Os principais conflitos identificados prendem-se com o domínio privado dos trilhos.

As intempéries que se fizeram sentir no final do ano, causaram alguns estragos ao longo dos trilhos.

Ações de melhoria / futuras:

Melhoria da oferta de percursos pedestres nas Terras do Priolo.

Manutenção contínua dos trilhos pedestres homologados.

Desenvolvimento da Ação:

No ano transato foram realizados trabalhos de manutenção e requalificação em todos os trilhos homologados nas Terras do Priolo, nomeadamente através do(a): corte e remoção de flora exótica ou invasora; remoção de resíduos; regularização do piso; manutenção de escadaria e pontes; criação e desobstrução de valetas de drenagem de águas pluviais; definição do percurso principal como forma de evitar o pedestrianismo selvagem.

A proposta de alteração do trilho PR23 SMI Povoação – Pico da Vara por não apresentar as condições de referência para integrar a rede regional de percursos pedestres, nomeadamente:



conflitos com proprietários e degradação cénica da paisagem, não foi apresentado à Comissão de Acompanhamento de trilhos pedestres. Não obstante o trilho, encontra-se transitável.

Os seguintes trilhos que se situam dentro dos limites territoriais das Terras do Priolo, foram incorporados na Rede Regional de Percursos Pedestres da Região Autónoma dos Açores: Trilho da Grená - Pico do Ferro); Lomba d'El Rei e Trilho do Risco/Terras de Nosso Senhor.

Ação 2.3. Sistema de registo para a subida à Reserva Natural do Pico da Vara disponível nos Postos de Turismo das Terras do Priolo

Responsável:	DRA - Direção Regional de Ambiente	Avaliação: Desenvolvido conforme o previsto
Agentes implicados:	DRRF, DRT, CMN	
Calendarização	2012-2013	

Resultados previstos:

- Autorização de subida ao Pico da Vara emitidas pelos três postos de Turismo.	Iniciado	Status: Concluída
--	----------	-----------------------------

Indicadores de seguimento:

	Previsto	Realizado	Desempenho:
- Número de pedidos de autorização para subida ao Pico da Vara emitidos através da plataforma de serviços online - DO.IT	50	254	Superior ao previsto

Desenvolvimento da Ação:

Em 2015, um total de 952 pedestrianistas requereram autorização para subir ao Pico da Vara. Desses 952 pedestrianistas, sensivelmente 50% correspondem a visitantes de nacionalidade portuguesa. Os pedestrianistas de origem estrangeira são provenientes, na sua maioria, de países como a Alemanha (19,75%), Espanha (4,83%) e Bélgica (2,42%), entre outras nacionalidades.

Na figura 7, pode-se observar o número de pedestrianistas que se deslocaram ao Pico da Vara, por mês e por nacionalidade.

O formulário eletrónico, em português e inglês, de pedido de autorização para subir ao Pico da Vara, no Nordeste, disponibilizado pela Secretaria Regional da Agricultura e Ambiente, continua disponível através do endereço eletrónico <http://servicos.srrn.azores.gov.pt/form/PICOVARA>.

Os 254 pedidos de autorização para a subida ao Pico da Vara, discriminados por nacionalidade, podem ser observados na figura 8.

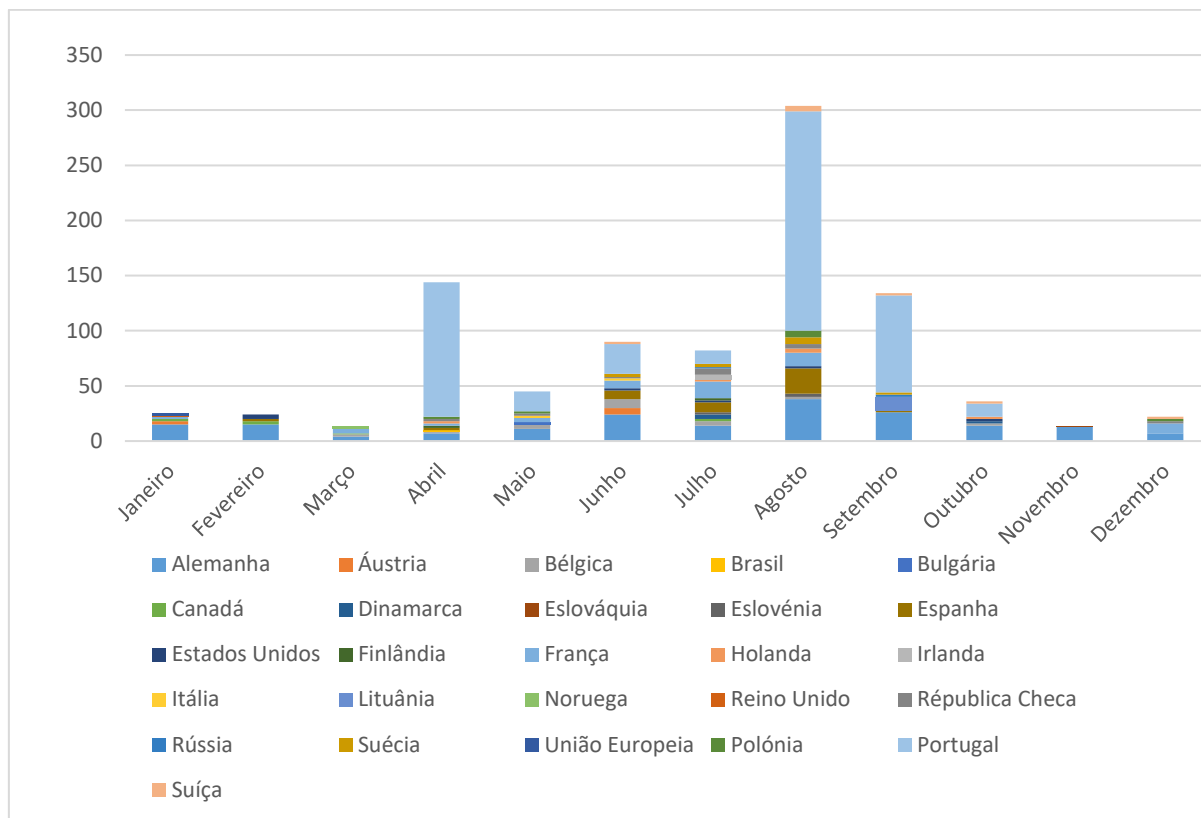


Figura 7. Número mensal de pedestrianistas que subiram à área protegida, por nacionalidade, no ano 2015.

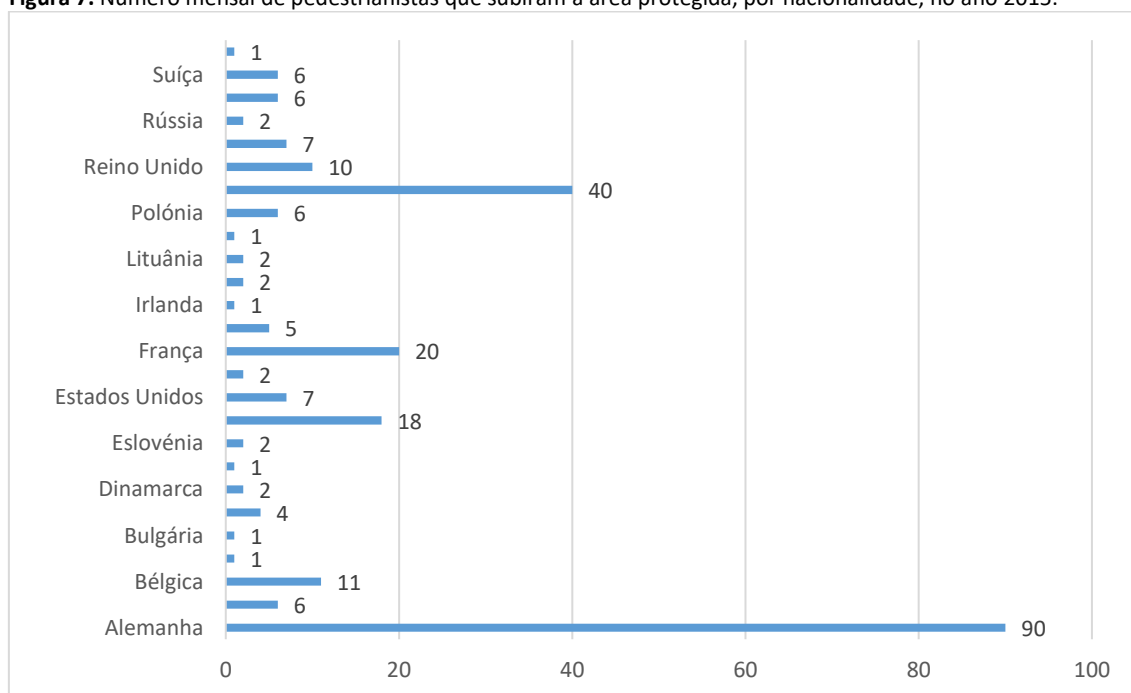


Figura 8. Número de pedidos de autorização para subida ao Pico da Vara emitidos através da plataforma de serviços online, por nacionalidade, no ano 2015.

Ação 2.4. Rede Municipal de Trilhos do Nordeste

Responsável:	CMN – Câmara Municipal de Nordeste	Avaliação: Desenvolvimento inferior ao previsto
Agentes implicados:	DRA e DRT	
Calendarização	2015-2016	

Resultados previstos:

- Aumento do número de visitantes nos trilhos		Status: Em desenvolvimento
---	--	--------------------------------------

27

Indicadores de seguimento:

	Previsto	Realizado	Desempenho:
- Existência da rede de trilhos municipal	Executar e apresentar candidatura no âmbito do PO2020 de uma Proposta de Intervenção nos Trilhos Municipais.	Proposta de Intervenção nos Trilhos Municipais encontra-se em execução.	Inferior ao previsto

Problemas identificados:

A inexistência de técnicos nos serviços do município que pudessem executar o trabalho no período inicialmente previsto.

Ações de melhoria:

A Câmara Municipal do Nordeste tem como prazo de conclusão da Proposta de Intervenção nos Trilhos Municipais no próximo mês de agosto, estando prevista a apresentação de candidatura aos fundos comunitários em outubro deste ano.

Desenvolvimento da ação:

A Câmara Municipal do Nordeste arrancou em janeiro de 2016 com a elaboração de uma Proposta de Intervenção nos Trilhos Municipais, com vista à reabilitação e abertura de novos trilhos do concelho, que será candidatada a fundos comunitários (figura 9).

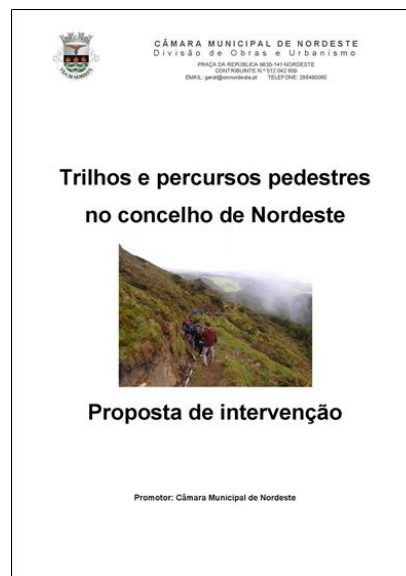


Figura 9. Proposta de intervenção nos trilhos municipais do concelho de Nordeste

Ação 2.5. Sistema de monitorização dos trilhos pedestres da área protegida das Terras do Priolo

Responsável:	DRA - Direção Regional de Ambiente DRT – Direção Regional do Turismo	Avaliação: Desenvolvido conforme o previsto
Agentes implicados:	AZORINA	
Calendarização	2012-2016	

29

Resultados previstos:

- Um sistema de monitorização efetivo e eficiente que possa ser utilizado todo o ano e implementado em todos os trilhos do Arquipélago dos Açores	Implementado nos trilhos do Pico da Vara	Status: Iniciada
---	--	----------------------------

Indicadores de seguimento:

	Previsto	Realizado	Desempenho:
- Número de trilhos nas Terras do Priolo que adotem este sistema.	1	3	Conforme o previsto
- Número de usuários por trilho pedestre com o sistema implementado	-	4800	

Desenvolvimento da Ação:

No âmbito do Projeto LIFE+ Terras do Priolo está a ser implementado um sistema de monitorização dos trilhos pedestres existentes no interior de ZPE Pico da Vara / Ribeira do Guilherme. Este sistema irá incluir:

Monitorização da utilização dos trilhos

A quantidade de pessoas que utiliza os percursos pedestres na ZPE Pico da Vara/ Ribeira do Guilherme será monitorizada com recurso a equipamentos de infravermelhos. Estes dispositivos serão colocados no meio do percurso e estarão camuflados de modo a que os visitantes não possam perceber a sua presença. Esta monitorização iniciou-se em julho de 2014 (tabela 4 e figura 10). Em 2015, houve mais de 4800 visitantes detetados. Isto é um valor claramente subestimado, uma vez que houve dois meses em que o equipamento falhou (julho e novembro). Os dados do trilho dos Graminhais foram estimados a partir dos registos do Pico da Vara, restando os registos do trilho da Algravia, uma vez que estes dois trilhos juntam-se no trilho do Pico da Vara, porém esta estimativa poderá apresentar uma margem de erro considerável.

Monitorização do volume de lixo nos trilhos pedestres e da entrada de exóticas através dos trilhos pedestres

Para a monitorização do volume de lixo e a entrada de espécies exóticas nos percursos pedestres, serão percorridos os trilhos, 2 vezes por ano, no início e no final da época turística. Nestes percursos serão mapeadas as espécies invasoras e recolhido todo o lixo (pesado e catalogado por tipo) na área de influencia do trilho (dois metros em cada direção).

Tabela 4. Registos de passagem nos percursos pedestres na ZPE Pico da Vara/ Ribeira do Guilherme.

Ano	Mês	Algarvia	Fazenda	Pico da Vara	Graminhais (estimado)	Total
2014	jul/14	24		112	88	112
	ago/14	362	35	895	533	930
	set/14	143	38	491	348	529
	out/14	163	19	233	70	252
	nov/14	78	5	86	8	91
	dez/14	52	17	19	-33	36
2015	jan/15	78	21	44	-34	65
	fev/15	92	104	111	19	215
	mar/15	90	179	102	12	281
	abr/15	214	13	282	68	295
	mai/15	258	21	386	128	407
	jun/15	107	10	476	369	486
	jul/15	78	32	393	315	425
	ago/15	883	13	1526	643	1539
	set/15	478	19	606	128	625
	out/15	297	5	291	-6	296
	nov/15	7		84	77	84
	dez/15	115		120	5	120
Total		3595	542	6339	2744	6881

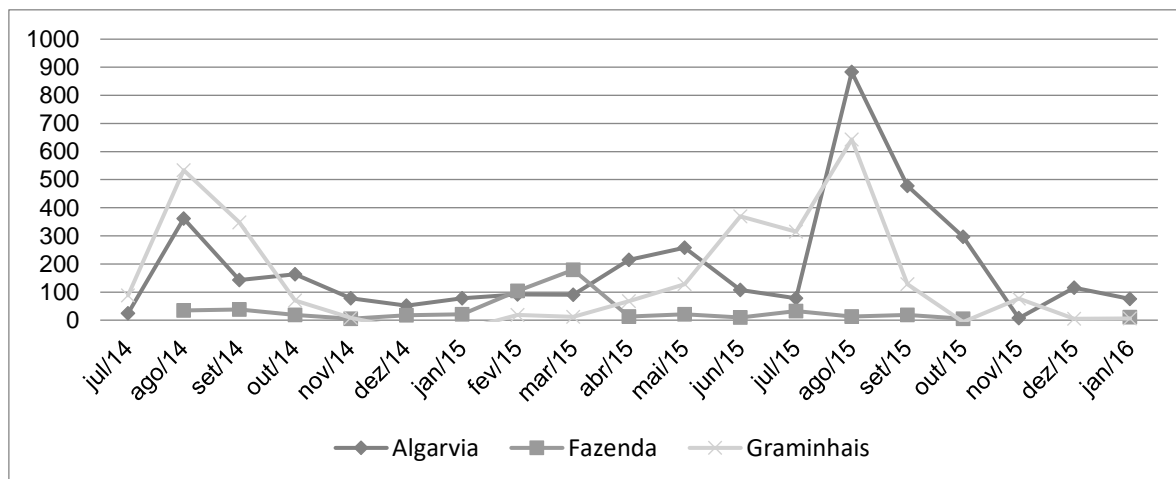


Figura 10. Número estimado de pessoas que utiliza os vários percursos pedestres na ZPE Pico da Vara/ Ribeira do Guilherme.

Monitorização dos efeitos do pisoteio na vegetação

Com o intuito de monitorizar o efeito do uso dos trilhos em termos de vegetação serão definidos 13 quadrados de monitorização colocados a cada 500 metros ao longo dos trilhos. Estes quadrados serão monitorizados em termos de cobertura vegetal e presença/ ausência de exóticas. Esta monitorização será realizada duas vezes por ano, no início e no fim da época turística.

Monitorização de ratos nos trilhos

Está a ser aplicada também a amostragem mensal da densidade de ratos ao longo dos percursos pedestres.

Como resultado destas análises, será elaborada uma proposta de metodologia de minimização do impacto dos trilhos pedestres, prevista para o fim de 2016.

Ação 2.6. Programas de voluntariado para as Terras do Priolo coordenados entre as instituições que recebem voluntários

Responsável:	DRA - Direção Regional de Ambiente	Avaliação: Desenvolvido conforme o previsto
Agentes implicados:	AZORINA e SPEA	
Calendarização:	2012-2016	

32

Resultados previstos:

- Incremento das ações de voluntariado nas Terras do Priolo	Realizado	Status: Realizado
- Incremento dos visitantes através da receção de voluntários em programas europeus e internacionais de voluntariado	Realizado	

Indicadores de seguimento:

	Previsto	Realizado	Desempenho:
- Número de voluntários nas Terras do Priolo (DRA)	-	14	Superior ao esperado
- Número de voluntários nas Terras do Priolo (DRRF)	-	-	
- Número de voluntários nas Terras do Priolo (SPEA)	198	259	

Problemas identificados:

As condições meteorológicas afetaram negativamente a adesão a este tipo de atividade. Da mesma forma as vias de acesso às Terras do Priolo, em especial ao Nordeste estiveram encerradas o que também contribuiu negativamente para isto.

Desenvolvimento da Ação:**VOLUNTARIADO NO ÂMBITO DO PROJETO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DE ORDENAMENTO DA BACIA HIDROGRÁFICA DA LAGOA DAS FURNAS – DIREÇÃO REGIONAL DO AMBIENTE**

No âmbito do Plano de Bacia Hidrográfica foi promovida a divulgação de conhecimentos através de várias visitas de grupos e mesmo através da integração na equipa e formação de 14 estagiários locais e estrangeiros (tabela 5):

Tabela 5. Equipa de estagiários locais e estrangeiros integrados na equipa do POBHLF.

Estagiário	Programa	Início	Término
Jéssica Lopes	Estágio Profissional	2-11-2015	29-01-2016



Laurent Henry	Erasmus	Nov. 2015	Maio 2016
Dário Melo	Recuperar	17-02-2014	15-04-2016
Nanci Paiva	Recuperar	17-02-2014	15-04-2016
Valter Pimentel	Recuperar	17-02-2014	15-04-2016
Vitória Dutra	Recuperar	17-02-2014	15-04-2016
Cristina Sá Bento	Recuperar	17-02-2014	15-04-2016
Tiago Costa	Tese de Mestrado	2014	17-07-2015
Alunos (6)	Estágio Profissional	Out. 2015	Dez. 2015

VOLUNTARIADO NO ÂMBITO DOS PROJETOS DA SPEA

A ação decorreu como planeado tendo-se feito uma aposta na realização de voluntariados no ano de 2015 com mais participantes do que o previsto.

No que se refere a ações de voluntariado, foram realizadas 13 atividades que juntaram 259 participantes (tabela 6 e figura 11).

Tabela 6. Ações de voluntariado dinamizadas pela SPEA nas Terras do Priolo.

Designação	Sessões	Natureza	Participantes
Dias RAM – Farol do Arnel	7	Censo	24
Detetando Invasoras nas Terras do Priolo	2	Plantas Exóticas	14
X Censo de Milhafres/Mantas	1	<i>Citizen Science</i>	195
Dias RAM - Faial da Terra	1	Censo	3
Brigadas do Cagarro	1	Brigadas	20
Totais	12		259



Figura 11. Plantação de endémicas costeiras no Miradouro do Pelado.

Ação 2.7. Elaboração da Carta de Desporto de Natureza das Áreas Protegidas das Terras do Priolo

Responsável:	DRA - Direção Regional de Ambiente	Avaliação: Desenvolvido quase como o previsto
Agentes implicados:	AZORINA, CMN, DRT e DRRF	
Calendarização	2012-2016	

Resultados previstos:

- Elaboração da Carta de Desporto de Natureza	Iniciado	Status:
- Legalização e oficialização da mesma junto das entidades competentes	Não realizado	

Indicadores de seguimento:

	Previsto	Realizado	Desempenho:
- Carta de Desporto de Natureza publicada para as Terras do Priolo	1	0	Quase como o previsto

Desenvolvimento da Ação:

Em 2015, o Parque Natural de São Miguel deu início à elaboração da Carta de Desporto da Natureza para as áreas protegidas inseridas nos concelhos de Nordeste e Povoação (Terras do Priolo), onde são estabelecidas as regras e orientações relativas às atividades de turismo de natureza, incluindo os locais em que as mesmas podem ser praticadas.

Dando seguimento a este processo, a proposta de regulamento e respetiva CDN das Terras do Priolo seguirá para apreciação e respetivo parecer das seguintes entidades: Direção de Serviços da Conservação da Natureza e Sensibilização Ambiental; Direção de Serviços de Recursos Hídricos e Ordenamento do Território; Direção Regional do Desporto; Serviços de Desporto de Ilha de São Miguel; Direção Regional do Turismo; Direção Regional dos Recursos Florestais; Associação de Turismo dos Açores (ATA); Câmara Municipal do Nordeste; Câmara Municipal da Povoação; Juntas de Freguesia do concelho do Nordeste; Juntas de Freguesia do concelho da Povoação; ONGAS (SPEA, Amigos dos Açores, entre outras).

Brevemente, para validação do documento, passar-se-á à fase de consulta pública da versão elaborada, de modo a recolher sugestões e contributos das empresas de animação turística, federações desportivas, clubes e associações das diversas modalidades e demais interessados na matéria.

Ação 2.8. Implementação e promoção do *Birdwatching* nas Terras do Priolo

Responsável:	SPEA – Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves	Avaliação: Desenvolvimento inferior ao previsto
Agentes implicados:	DRA e DRT	
Calendarização:	2012-2016	

Resultados previstos:

- Informação sobre as áreas interessantes para a observação de aves e espécies observáveis nas Terras do Priolo recolhida e divulgada	Realizado	Status: Realizado
- Realização de um curso de observação de aves por ano	1	
- Incremento dos turistas que realizam <i>birdwatching</i> nas Terras do Priolo	Sem informação	

Indicadores de seguimento:

	Previsto	Realizado	Desempenho:
- Informação sobre <i>birdwatching</i> nas Terras do Priolo produzida e divulgada	1	0	Inferior ao previsto
- Número de participantes nos cursos de observação de aves	15	17	
- Número de visitantes que realiza <i>birdwatching</i> nas Terras do Priolo (visitantes no CAP)	-	46	
- Número de participantes em saídas de observação de aves	-	73	

Desenvolvimento da Ação:

Decorreu um curso de Flora e Fauna da ZPE Pico da Vara / Ribeira do Guilherme que contou com 17 participantes.

O Centro Ambiental do Priolo, promoveu pelo terceiro ano consecutivo a recolha de registos de Priolo pelos visitantes. No total, foram contabilizados 46 observadores e 81 observações com 177 Priolos observados (figura 12).



Figura 12. Mapa de registos de Priolo recolhidos em 2015.

Foram também realizadas sete saídas de observação de aves nas Terras do Priolo, três para observação do Priolo, das quais duas de carro e uma a pé, um percurso noturno para observação de Cagarros (*Calonectris borealis*), mais uma com o intuito de identificar os sons das aves da Mata/Jardim José do Canto e, finalmente, outra para observar aves divagantes na Lagoa das Furnas. No total contaram com 73 participantes (tabela 7 e figura 13).

Tabela 7. Saídas de Observação de Aves realizadas nas Terras do Priolo.

Atividade	Sessões	Participantes
Priolo - Tesouro da Tronqueira	2	9
Percurso Noturno por Terras do Priolo	2	18
Os Sons das Aves	1	11
Saída de Observação de Aves - Lagoa das Furnas	1	11
Percurso Pedestre por Terras do Priolo	1	24
Totais	7	73



Figura 13. Observação noturna de cagarros (*Calonectris borealis*).

Ação 2.9. Manutenção dos pontos de *Geocaching* nas Reservas Florestais de Recreio

Responsável:	DRRF - Direção Regional dos Recursos Florestais	Avaliação: Desenvolvido conforme o previsto
Agentes implicados:	Serviço Florestal do Nordeste Serviço Florestal de Ponta Delgada	
Calendarização:	2012-2017	

Resultados previstos:

- Melhor conhecimento da realidade natural do território e acréscimo do número de visitantes às reservas florestais do território	Realizado	Status:
		Realizado

Indicadores de seguimento:

	Previsto	Realizado	Desempenho:
- Nº de utilizadores da rede	100/150	161	Conforme o previsto

Problemas identificados:

O presente indicador é quantificado com base nos registos do praticante no *site*, o que nem sempre acontece.

Ações de melhoria:

No site da DRRF encontra-se um folheto informativo das Reservas Florestais de Recreio existentes em todas as ilhas que tem sido divulgado, desde o verão passado, por todos os eventos onde a DRRF participou.

Foi reativado em 2015 o ponto da Reserva Florestal do Viveiro das Furnas.

As presentes caches vão ser igualmente integrados na GEOTUR AZORES.

Desenvolvimento da ação:

Em 2015, a rede de geocaches das Reservas Florestais de Recreio das Terras do Priolo receberam 161 visitantes dos quais 18 visitantes no ponto Cancela do Cinzeiro Forest Park; 31 no ponto Reserva Florestal de Recreio Água Retorta; 30 no ponto Reserva Florestal de Recreio Viveiro do Nordeste, e 82 no ponto da Reserva Florestal do Viveiro das Furnas.

Ação 2.11 Circuito de Manutenção Física com materiais da Região

Responsável:	CMN – Câmara Municipal de Nordeste	Avaliação: Desenvolvido conforme o previsto
Agentes implicados:	DRA e DRT	
Calendarização:	2015-2016	

Resultados previstos:

- Rede de circuitos de manutenção do Nordeste		Status: Realizado
---	--	---------------------------------

39

Indicadores de seguimento:

	Previsto	Realizado	Desempenho:
- Existência da rede de circuitos de manutenção	Abrir 3 circuitos e incluí-los na informação turística de 2016.	Abertos 3 Circuitos de Manutenção Física.	Conforme o previsto

Problemas identificados:

Não foram identificados quaisquer problemas.

Ações de melhoria:

A Câmara Municipal do Nordeste pretende implementar mais 1 a 2 circuitos em 2017.

Desenvolvimento da ação:

A CMN abriu 3 Circuitos de Manutenção Física, nos seguintes locais:

- Miradouro da Vigia das Baleias, na Freguesia da Algarvia (figura 14);
- Jardim Público da Freguesia da Algarvia (figura 15);
- Polidesportivo da Achadinha (figura 16).



Figura 14. Circuito do Miradouro da Vigia das Baleias



Figura 15. Circuito do Jardim Público da Algarvia



Figura 16. Circuito do Jardim Público da Algarvia

Ação 2.12 Promoção das Zonas Balneares do Concelho do Nordeste

Responsável:	CMN – Câmara Municipal de Nordeste	Avaliação: Desenvolvido conforme o previsto
Agentes implicados:	DRA e DRT	
Calendarização:	2015-2016	

Resultados previstos:

- Zonas balneares acessíveis e com manutenção	Realizado	Status: Realizado
---	-----------	--------------------------

41

Indicadores de seguimento:

	Previsto	Realizado	Desempenho:
- Número de zonas balneares abertas na época	Abrir as 2 principais zonas balneares	Abertas as 2	Conforme o previsto

Ações de melhoria:

A Foz da Ribeira aguarda a implementação do projeto de melhoria de âmbito Regional.

Desenvolvimento da ação:

A Câmara Municipal comprometeu-se a abrir as 2 principais zonas balneares do concelho (Foz da Ribeira e Praia do Lombo Gordo) a 1 de junho, coincidindo com a abertura oficial da época balnear.

Cumpriu-se a data de abertura e os procedimentos habituais de manutenção e de pequenas beneficiações das infraestruturas de apoio (figuras 17, 18 e 19).



Figura 17. Pintura dos tanques e melhoria da atratividade da piscina das crianças.



Figura 18. Alargamento da zona de banhos.



Figura 19. Substituição da ponte pedonal sobre a Ribeira do Guilherme.

GRUPO 3. INTERPRETAÇÃO AMBIENTAL E CULTURAL**Ação 3.1. Apoio logístico à constituição de um grupo de promotores turísticos que crie uma estratégia de implementação da gastronomia local na restauração**

Responsável:	CMN – Câmara Municipal de Nordeste	Avaliação: Desenvolvimento inferior ao previsto
Agentes implicados:	Município, Restauração, AHRESP e alojamento	
Calendarização:	2012 - 2016	

43

Resultados previstos:

- Incremento da oferta de pratos regionais na restauração		Status: Em desenvolvimento
---	--	-----------------------------------

Indicadores de seguimento:

	Previsto	Realizado	Desempenho:
- Nº de estabelecimentos de restauração que apresentam uma ementa regional	3	1	Inferior ao previsto

Problemas identificados:

A Câmara Municipal do Nordeste não teve oportunidade de convocar os agentes da restauração, do alojamento, assim como a AHRESP, com vista à concretização da ação, todavia desenvolveu 2 ações nas áreas da restauração e do alojamento.

Ações de melhoria:

A Câmara Municipal tenciona desenvolver esforços para a constituição do grupo de promotores, até ao final do ano, através da ADLN (Associação de Desenvolvimento Local do Nordeste).

Desenvolvimento da ação:

Em finais de 2014 (período das festividades de Natal e Ano Novo), a Câmara do Nordeste lançou um concurso gastronómico junto da restauração local, com o objetivo de valorizar e aumentar a oferta de pratos tradicionais nas ementas (figura 20).

Concorreu ao concurso somente um restaurante, ficando abaixo do desejado (figura 21).



Figura 20. Concurso Gastronómico para a Restauração.



Figura 21. Restaurante “Moagem”, vencedor do Concurso Gastronómico para a Restauração.

Ação 3.2. Avaliação do estado do património arquitetónico do concelho de Nordeste e análise de possibilidades para a recuperação, valorização e divulgação do mesmo.

Responsável:	CMN – Câmara Municipal de Nordeste	Avaliação: Desenvolvimento inferior ao previsto
Agentes implicados:	Município, ASDEPR e DRC	
Calendarização:	2012 - 2017	

Resultados previstos:

- Atração do turismo local		Status: Em desenvolvimento
----------------------------	--	--------------------------------------

Indicadores de seguimento:

	Previsto	Realizado	Desempenho:
- Catálogo de património arquitetónico criado	Não foi definido	Não realizado	Inferior ao previsto
- Número de sinaléticas informativas colocadas	Não foi definido	Não realizado	
- Número de elementos de património arquitetónico recuperados	Não foi definido	Não realizado	
- Número de roteiros temáticos criados	1	Roteiro Turístico e Cultural da Vila do Nordeste	
- Número de sinaléticas de infraestruturas colocadas	Não foi definido	Não realizado	

Problemas identificado:

Trata-se de um trabalho moroso e difícil de concretizar no período estipulado.

Ações de melhoria:

Não estão definidas neste momento.

Desenvolvimento da ação:

Roteiro Turístico e Cultural da Vila do Nordeste

O município lançou o Roteiro Turístico e Cultural da Vila do Nordeste (em versão bilingue) (figura 22). O roteiro reúne informação sobre o património religioso (igrejas, ermidas e outros), sobre construções simbólicas da Vila do Nordeste, como o Farol do Arnel, a Ponte dos Sete Arcos, os Paços

do Concelho e a Casa do Trabalho, não esquecendo os moinhos da Ribeira do Guilherme, o Forno da Cal, os jardins e miradouros, entre outros edifícios e zonas de lazer.

O roteiro é disponibilizado no Posto de Turismo do Nordeste e no Posto do Parque da Ribeira dos Caldeirões, estando também disponível na página eletrónica do município em http://cmnordeste.pt/wp-content/uploads/sites/2/2015/07/Roteiro_2015.pdf

Para lançamento do roteiro temático, a câmara municipal organizou um passeio pedonal, percorrendo grande parte do património incluído no mapa.

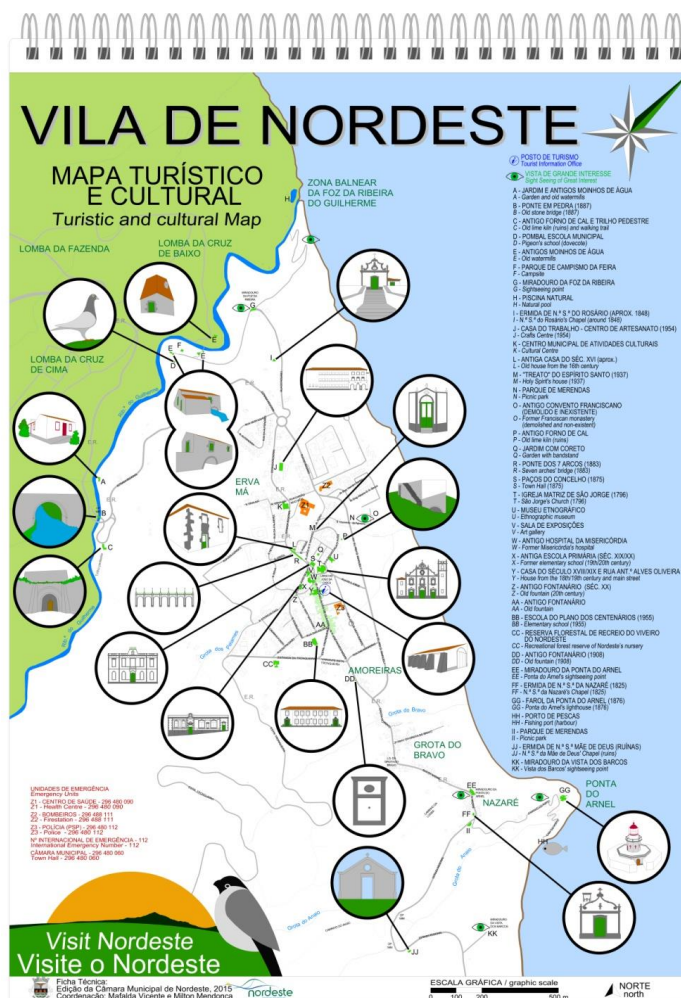


Figura 22. Roteiro Turístico e Cultural da Vila de Nordeste.

Vídeo da Ermida do Pranto

Integrado na valorização e divulgação do património, a Câmara do Nordeste promoveu um trabalho de vídeo sobre a Ermida do Pranto (realizado por Pedro Gaipo) como forma de promover o património religioso-cultural do concelho. O vídeo foi divulgado na própria Ermida do Pranto durante o período

quaresmal (figura 23), na Feira de Turismo do Nordeste (integrada nas Festas do Nordeste), nos Encontros de Nordestenses do Canadá e dos EUA, assim como nos meios eletrónicos do município.

Vídeo da Ermida do Pranto: <http://cmnordeste.pt/cultura/informacao/video-da-ermida-do-pranto/>



Figura 23. Ermida do Pranto – Quaresma.

Visitantes podem ver moinho a funcionar

Na primeira terça-feira de cada mês, o moinho da Ribeira dos Caldeirões encontra-se a funcionar para que os visitantes possam assistir à moagem do trigo e do milho (figura 24). O cereal para moer pertence a alguns particulares que ainda fazem este tipo de produção para consumo próprio (sobretudo de milho) e que uma vez por mês vão ali moer.

A fixação deste dia para que os visitantes pudessem ver o moinho a funcionar teve início a 7 de abril de 2015, no Dia Nacional dos Moinhos, e estendeu-se aos restantes meses do ano. A moagem é feita pelo último moleiro do Nordeste, que laborou nos últimos anos na Ribeira dos Caldeirões, o moleiro Zulmiro Pimentel.



Figura 24. Moinho do Parque da Ribeira dos caldeirões a funcionar para visitantes.

Valorizar o património

A 14 de novembro, o município organizou uma visita ao Farol do Arnel, comemorativa do Dia Nacional do Mar (figura 25). A visita foi guiada pelo faroleiro subchefe, Rui Melo, dando a conhecer a história e as funções do Farol do Arnel, o mais antigo do Açores. A iniciativa conseguiu juntar pessoas do concelho como de fora.



Figura 25. Visita ao Farol do Arnel no Dia Nacional do Mar.

Ação 3.3. Centro de Divulgação Florestal do Nordeste

Responsável:	DRRF - Direção Regional dos Recursos Florestais	Avaliação: Desenvolvido conforme o previsto
Agentes implicados:	Serviços Florestais do Nordeste	
Calendarização	Até final do 2º trimestre de 2012	

Resultados previstos:

- Conclusão da obra e entrada em funcionamento	Realizado	Status: Realizado
--	-----------	--------------------------

Indicadores de seguimento:

	Previsto	Realizado	Desempenho:
- Número de visitantes	N/ PREVISTO	2761	Conforme o previsto
- Número de eventos organizados	N/ PREVISTO	17	

Ações de melhoria /futuras:

Divulgação de atividades associadas ao CDFN junto das escolas e entidades locais.

Desenvolvimento da Ação:

Dos aproximadamente 2761 visitantes, cerca de 94,5% foram portugueses. Além disso, 56,4% (1558, principalmente crianças e adolescentes em idade escolar) estiveram integrados ainda em atividades concretas, tais como *peddy-papers* e atividades lúdicas ligadas ao funcionamento dos viveiros pertencentes ao complexo onde se integra o Centro de Divulgação (figura 26).





Figura 26. Atividades dinamizadas pelo Centro de Divulgação Florestal.

Ação 3.4. Promoção de Animação Cultural**Ação 3.4.1 Revitalização de Tradições do Nordeste**

Responsável:	CMN – Câmara Municipal de Nordeste	Avaliação: Desenvolvido conforme o previsto
Agentes implicados:	Município, ASDEPR e DRC	
Calendarização:	2015 - 2016	

Resultados previstos:

- Serão realizadas 2 a 3 atividades anuais de recriação/ revitalização das tradições		Status: Em desenvolvimento
--	--	--------------------------------------

Indicadores de seguimento:

	Previsto	Realizado	Desempenho:
- Número de atividades realizadas	2	2	Conforme o previsto
- Número de participantes por atividade	100 a 200	30-300	

Problemas identificados:

Para o sucesso destes eventos terão que ser divulgados cada vez mais na comunicação social.

Ações de melhoria:

Aumentar a divulgação de ambas as atividades e apostar na qualidade da representação levada a cabo nos Caldeirões.

Desenvolvimento da ação:

Foram concretizadas duas atividades de recriação de atividades tradicionais do concelho do Nordeste:

Tradições da Nossa Terra – Cozer do Pão à Antiga

Um grupo de senhoras do concelho organizou mais um "Cozer do Pão à Antiga", desta vez no Parque Florestal da Vila do Nordeste, no feriado de 10 de junho. As pessoas que apareceram pelo parque florestal puderam apreciar o ritual inerente à cozedura do pão, desde o preparo da massa ao

tender e ao levar ao forno, com o modo de fazer e os utensílios antigos associados a esta atividade, que no passado se repetia semanalmente em todas as casas nordestenses.

Depois de cozido o pão, os presentes puderam saborear uma fatia de pão quente com manteiga, feijão assado e chouriço, também cozinhados no forno de lenha, acompanhados de chá da Gorreana (figura 27).



Figura 27. Cozer do Pão à Antiga.

Tradições da Nossa Terra – Reconstituição de antigas profissões do campo

Num domingo de setembro, no Parque da Ribeira dos Caldeirões, o dia foi dedicado às tradições do concelho do Nordeste, através da reconstituição de antigas profissões da vida do campo, assim como de alguma doçaria tradicional e de produtos da terra, conciliado com a música tradicional. Passearam-se pelo parque figurantes, havendo no local uma pequena exposição de utensílios agrícolas e algumas barraquinhas com doces tradicionais. Os visitantes puderam ainda ver a moagem de milho no moinho do parque que se encontra em funcionamento (figura 28).





Figura 28. Reconstituição de Antigas Profissões do Campo – Ribeira dos Caldeirões.

Ação 3.4.2 Grandes Festas do Nordeste

Responsável:	CMN – Câmara Municipal de Nordeste	Avaliação: Desenvolvido conforme o previsto
Agentes implicados:	Município, ASDEPR e DRC	
Calendarização	2015 - 2016	

Resultados previstos:

- Serão organizadas as Grandes Festas do Nordeste	Realizado	Status: Em desenvolvimento
---	-----------	--------------------------------------

Indicadores de seguimento:

	Previsto	Realizado	Desempenho:
- Número de participantes nas Grandes Festas do Nordeste	5 000	Entre 5 000 e 6 000	Conforme o previsto

Desenvolvimento da ação:

Por ocasião das Festas do Nordeste, o concelho foi visitado por milhares de pessoas, não só da ilha como da diáspora e por algum turismo. As Festas tiveram o seu início com a abertura da Feira de Turismo do Nordeste, tendo por base a promoção dos produtos locais, não faltando a promoção da cultura tradicional local, com todas as filarmónicas, grupos folclóricos e cantares, cantigas ao desafio e outros géneros musicais a integrar o cartaz (figuras 29 a 33).

**Figura 29. Concertos.**



Figura 30. Feira do Turismo.



Figura 31. Música tradicional – Cantigas ao desafio.



Figura 32. Música tradicional – Folclore (rancho da ilha da Madeira).



Figura 33. Música tradicional – Viola da Terra por Rafael Carvalho.

Ação 3.4.3 Dinamização de Atividades Desportivas no Concelho de Nordeste

Responsável:	CMN – Câmara Municipal de Nordeste	Avaliação: Desenvolvido conforme o previsto
Agentes implicados:	Município, ASDEPR e DRC	
Calendarização:	2015 - 2016	

Resultados previstos:

- Serão realizadas 9 a 10 atividades desportivas por ano		Status: Em desenvolvimento
--	--	--------------------------------------

56

Indicadores de seguimento:

	Previsto	Realizado	Desempenho:
- Número de atividades realizadas	9	11	Conforme o previsto
- Número de participantes em cada atividade	30 - 130	30 - 130	

Desenvolvimento da ação:

A Câmara Municipal do Nordeste, em parceria com entidades desportivas locais e em algumas situações com o Serviço do Desporto de São Miguel, promoveu algumas atividades desportivas que visaram atrair a participação de pessoas de fora do concelho além dos locais:

Subida ao Pico da Vara junta mais de 100 pessoas

O passeio ao Pico da Vara que a Câmara do Nordeste organizou em agosto juntou mais de uma centena de inscrições, entre locais e muitas pessoas de fora do concelho. A autarquia regozijou-se com a grande adesão ao passeio, indo este resultado ao encontro do propósito do município de divulgar os trilhos do concelho e, por outro lado, aumentar a atividade física da população local, neste caso associando-a também ao desporto de natureza (figura 34).

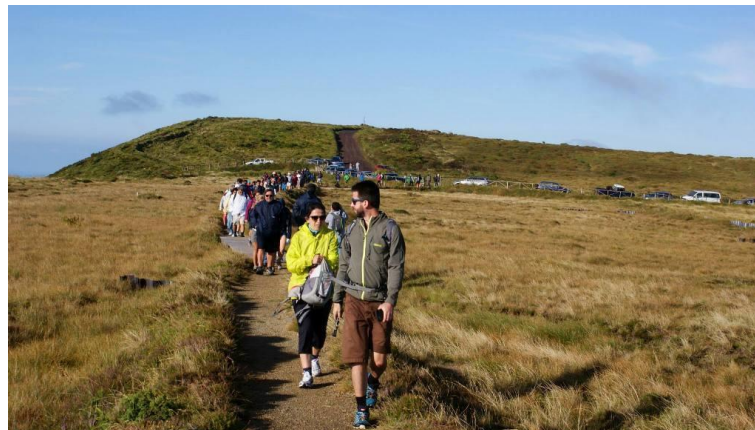


Figura 34. Passeio Pedestre Graminhais-Pico da Vara.

Passeio pedestre noturno

O município avançou com a ideia de organizar alguns passeios pedestres noturnos, começando por trilhos mais curtos e fáceis. O Trilho da Senhora do Pranto, em São Pedro do Nordestinho, foi o percurso escolhido para um primeiro passeio, não tendo sido possível de realizar na primeira data agendada, por razões de mau tempo, mas concretizado e com sucesso numa segunda tentativa no início do mês de junho. Participaram no passeio 21 pessoas, número muito positivo para um primeiro passeio noturno organizado no concelho (figura 35).



Figura 35. Passeio pedestre noturno – Percurso Pedestre da Senhora do Pranto.

Priolo Cup

A 1ª edição do Priolo Cup, torneio de futebol infantil (sub-11), decorreu em junho no Campo Municipal do Nordeste, com a participação de 12 equipas, entre estas uma equipa de São Vicente, da ilha da Madeira. O objetivo do torneio infantil passou por apostar no futebol de formação e em simultâneo trazer gente ao concelho, dinamizando o alojamento, a restauração e outro comércio do sector do turismo.

Nos dois dias de torneio, cerca de 212 atletas, de 12 equipas de São Miguel, e a equipa da Madeira, dirigentes, treinadores, árbitros e famílias, deram uma animação especial ao Campo Municipal e à Vila

do Nordeste, ressentindo-se positivamente a restauração. O alojamento foi outro serviço beneficiado pelo Priolo Cup, chegando a ocupar todas as camas disponíveis no concelho (figura 35).



Figura 35. Priolo Cup – 1ª edição.

Corrida das Terras do Priolo

A Corrida das Terras do Priolo realiza-se todos os anos, no feriado de 1 de dezembro ou no fim-de-semana que o antecede. O Priolo é a mascote da prova desde a primeira edição, juntando simpatizantes do atletismo e, nos últimos anos, atletas federados. Integraram a prova de 2015 os atletas do Núcleo de Desporto Adaptado do Nordeste, outros simpatizantes da corrida, na sua maioria crianças, e os atletas federados, perfazendo um total de 100 atletas e 10 juízes, na sua maioria de fora do concelho (figura 36).



Figura 36. Corrida das Terras do Priolo.

Redescobrir o Nordeste em bicicleta

Vai na segunda edição o Passeio em Bicicleta do Nordeste, contemplando em 2015 o percurso Graminhais – Algarvia. O passeio em bicicleta é organizado pela câmara municipal com o objetivo de levar a população a praticar atividade física, neste caso aliando o exercício à contemplação da natureza. Os passeios estão abertos também a pessoas de fora do concelho que queiram descobrir ou redescobrir as belezas naturais do Nordeste (figura 37).



Figura 37. II Passeio de Bicicleta do Nordeste.

Câmara associa-se ao SATA Rallye Açores

A Câmara do Nordeste disponibilizou algum apoio logístico ao evento, na perspectiva de divulgar e de deixar a melhor imagem do concelho do Nordeste junto dos participantes do SATA, oriundos de outros países da Europa e não só. A Estrada da Tronqueira, assim como o planalto dos Graminhais, são dois troços do Sata Rallye Açores, que atraem ao Nordeste, no último dia da prova, centenas de adeptos, que acabam por usufruir da restauração, do alojamento e de outros serviços do concelho (figura 38).



Figura 38. Sata Rallye Açores.

I Rali Lotus no Nordeste

Foi a 1ª vez que o Rali Lotus Açores se realizou no Nordeste, concretamente no troço da Tronqueira. A Câmara Municipal do Nordeste cedeu algum apoio logístico à realização do evento, tendo em conta que o mesmo mobilizou, durante o dia da prova, mais de 1 000 pessoas no concelho (figura 39).



Figura 39. Ralie Lotus.

Prática do Canyoning em crescimento

A Câmara do Nordeste presta algum apoio logístico às empresas que desenvolvem a atividade de Canyoning na Ribeira dos Caldeirões. Em contrapartida, em 2015, as empresas ofereceram 2 atividades ao concelho, uma aberta à população e a outra ao Agrupamento 720 do Nordeste, também como forma de atrair os nordestenses para a prática da modalidade. O Canyoning realiza-se durante todo o ano na Ribeira dos Caldeirões, dinamizado pelas empresas Picos de Aventura e Azores Adventure

Islands, sendo um dos atrativos turísticos do concelho do Nordeste no que respeita ao desporto de natureza (figura 40).



Figura 40. Canyoning na Ribeira dos Caldeirões.

Torneio de Pesca

A edição de 2015 do Torneio de Pesca contou com 30 participantes apreciadores da modalidade, provenientes de diferentes freguesias do Nordeste e também do concelho de Ponta Delgada. O torneio de pesca realiza-se por tradição no Porto de Pescas da Achada (figura 41).



Figura 41. Torneio de Pesca – Porto da Achada.

Nordeste recebe atletas de voleibol do continente e Açores

O município colaborou com a Associação de Voleibol de São Miguel no XXI Torneio Centenário de Voleibol com equipas dos Açores e nacionais. Atletas, técnicos e dirigentes puderam desfrutar do concelho nos intervalos das provas, levados pela câmara municipal a conhecer pontos turísticos e o património edificado, com o objetivo de divulgar e de atrair mais visitantes ao Nordeste (figura 41).



Figura 41. Torneio Centenário de Voleibol (foto de 2014).

II Maratona de Voleibol junta 128 atletas

A II Maratona de Voleibol envolveu 128 atletas e 22 equipas inscritas, sendo algumas das equipas de outros concelhos de São Miguel. Ao mesmo tempo que atraiu os jovens locais para a prática de uma modalidade desportiva, os atletas e os familiares de fora do concelho puderam também visitar e usufruir da restauração e de outras ofertas da Vila do Nordeste (figura 42).



Figura 42. II Maratona de Voleibol do Nordeste.

Ação 3.4.4 Dinamização da Galeria do Município de Nordeste/ Posto de Turismo

Responsável:	CMN – Câmara Municipal de Nordeste	Avaliação: Desenvolvido conforme o previsto
Agentes implicados:	Município, ASDEPR e DRC	
Calendarização:	2015 - 2016	

Resultados previstos:

- Serão realizadas aproximadamente 9 exposições anuais		Status: Realizado
--	--	--------------------------

64

Indicadores de seguimento:

	Previsto	Realizado	Desempenho:
- Número de exposições realizadas	7 a 8	7	Conforme o previsto
- Número de visitantes em cada exposição	100 a 200	50 a 70	
- Número de eventos realizados	4 (inseridos em exposições)		
- Número de participantes por evento	25 a 50	15 a 30	

Problemas identificados:

O número de visitantes em algumas das exposições situa-se abaixo do ideal.

Ações de melhoria:

Dar continuidade à realização de exposições, de modo a que a frequência crie na população o hábito de visitar os espaços de exposição do concelho.

Desenvolvimento da ação:

Foram promovidas as seguintes exposições:

Nordestenses partilham experiências de Abril

Um grupo de pessoas do concelho, que vivenciaram o antes e pós 25 de Abril, falaram da sua experiência da Revolução de 1974, partilhando-a com a população num encontro organizado pelo município para comemorar os 41 anos da efeméride.



Em simultâneo, na galeria do município, estiveram em exposição as primeiras páginas da imprensa nacional, assim como a cronologia do dia 25 de abril de 1974, cedidas pela Associação 25 de Abril (figura 43).



Figura 43. Falar de Abril.

Maio, mês do Espírito Santo

Com o objetivo de recordar algumas tradições das festas do Espírito Santo, que entretanto se foram perdendo, um grupo de senhoras da Pedreira reproduziu uma antiga armação do Espírito Santo na galeria do município, não faltando, na inauguração, os doces típicos da festa, o arroz doce e a massa sovada. A exposição esteve aberta ao público durante o mês de maio (figura 44).



Figura 44. Maio, mês do Espírito Santo.

Artesanato do Nordeste

O município voltou a promover o artesanato do concelho, desta vez no período de Natal, convidando todos os artesãos e associações que têm atividade nesta área. O Mercadinho de Natal teve lugar no Posto de Turismo do Nordeste, juntando-se, à sexta-feira pela manhã, os produtores agrícolas do mercadinho agrícola que tem vindo a realizar-se nos últimos meses. Ao todo, participaram no mercadinho 10 artesãos (figura 45).



Figura 45. Exposição de Artesanato do Nordeste.

Produção Agrícola do Nordeste

O Diretor Regional da Agricultura esteve no Nordeste, no mês de setembro, para falar de hortofloricultura, juntamente com outras pessoas convidadas pelo município do Nordeste para falar de agricultura-colheitas. O encontro, aberto à participação da população, decorreu no Posto de Turismo do Nordeste, cabendo aos restantes convidados falar das colheitas de outrora e da agricultura nos dias de hoje, do processo agrícola tradicional, e ainda sobre os doces tradicionais do concelho, não fosse setembro época da apanha e da preparação dos doces, hoje mais conhecidos por compotas.

A propósito do encontro, estiveram em exposição no Posto de Turismo do Nordeste alguns produtos da terra, para mostrar ao turismo e a quem quisesse passar pelo posto (figura 46).



Figura 46. Produção Agrícola do Nordeste.

Pintura de Maria Cabral

A Câmara do Nordeste trouxe ao concelho a exposição individual de pintura “Expressão e Vultos” da artista plástica Maria Cabral. A exposição da jovem artista ficou no Posto de Turismo do Nordeste, durante um mês e com horário de visita alargado, incluindo ao fim-de-semana, para que pessoas de fora do Nordeste pudessem ver a exposição e com este atrativo passassem algum tempo pelo concelho (figura 47).



Figura 47. Pintura de Maria Cabral.

Concurso Quinhentista de Fotografia

A Câmara Municipal lançou em 2014 o Concurso Quinhentista de Fotografia, para registo das comemorações do 501º aniversário do concelho, tendo também o propósito de atrair mais visitantes ao Nordeste. Foi vencedor do concurso um concorrente residente no concelho de Ponta Delgada, cujas fotografias estiveram em exposição no Posto de Turismo do Nordeste (figura 48).



Figura 48. Concurso Quinhentista de Fotografia

Instituições encontram-se para falar de música

A Câmara do Nordeste reuniu as instituições culturais do concelho para falar de música, concretamente do passado, do presente e do futuro que se pretende para esta área cultural do concelho. Associaram-se ao encontro as filarmónicas, os grupos folclóricos e de cantares, assim como pessoas da comunidade interessadas no tema. A propósito do encontro, esteve em exibição na Sala de Exposição do Município uma mostra de instrumentos tradicionais, entre março e abril, com o propósito de promover a cultura musical de um povo, nomeadamente das filarmónicas e do folclore, e também de aprofundamento do conhecimento sobre os instrumentos musicais, sempre na perspetiva da preservação (figura 49).



Figura 49. Falar de Música.

Ação 3.4.5 Promoção das Festividades do Espírito Santo

Responsável:	CMN – Câmara Municipal de Nordeste	Avaliação: Desenvolvido conforme o previsto
Agentes implicados:	Município, ASDEPR e DRC	
Calendarização	2015 - 2016	

Resultados previstos:

- Serão divulgadas / apoiadas todas as festividades do Espírito Santo, anualmente		Status: Realizado
---	--	-----------------------------

Indicadores de seguimento:

	Previsto	Realizado	Desempenho:
- Nº de iniciativas levadas a cabo pelo município no sentido da promoção e preservação das celebrações do Espírito Santo.			Conforme o previsto

*o indicador de seguimento desta ação foi alterado uma vez que a Câmara Municipal do Nordeste apoia as festividades não sendo responsável pelas festividades em si.

Desenvolvimento da ação:**Divulgação das festas**

A autarquia destacou as Festas do Divino Espírito Santo na Agenda Cultural do Município, dando a conhecer as festividades que ocorreriam em todas as freguesias e lugares, nomeadamente as Sopas do Espírito Santo, sempre muito procuradas pelos locais e também por pessoas de fora do concelho. Além da agenda cultural, a autarquia divulgou as festividades na comunicação social regional.

Maio, mês do Espírito Santo

No mês de maio celebra-se o culto ao Divino Espírito Santo, havendo sopas do Espírito Santo e outros rituais da festa um pouco por todas as freguesias do concelho do Nordeste. Para falar desta festa, que no passado teve uma expressão muito maior no concelho e por todos os Açores, a câmara promoveu um serão temático na Sala de Exposições do Município (figura 50).

Com o objetivo de recordar algumas tradições que entretanto se foram perdendo, um grupo de senhoras da Pedreira reproduziu uma antiga armação do Espírito Santo na galeria do município, não faltando, na inauguração, os doces típicos da festa, o arroz doce e a massa sovada. A exposição esteve aberta ao público durante o mês de maio

AGENDA CULTURAL DO MUNICÍPIO DO NORDESTE



15 A 17 MAIO

Império da Ascensão da Rua de Baixo, Vila do Nordeste - Rua de Baixo

21 A 26 MAIO

Império do Espírito Santo da Algarvia

23 Maio - 20h00

Sopas do Espírito Santo junto à igreja

22 A 24 DE MAIO

Império do Espírito Santo da Erva Má
Vila do Nordeste

IMPÉRIOS DO ESPÍRITO SANTO

22 Maio - 20h00

Sopas do Espírito Santo na Rua da Erva Má

23 A 24 MAIO

Império do Espírito Santo da Pedreira

23 Maio - 19h00

Sopas do Espírito Santo e animação pelo Grupo de Cantares de São Vicente Ferreira, junto à igreja

24 Maio - 21h00

Atuação de Gonçalo Barata

23 A 24 MAIO

Império do Espírito Santo da Salga

Figura 50. Divulgação das Festas do Espírito Santo.

Ação 3.5. Centro de Monitorização e Investigação das Furnas

Responsável:	SRRN – Secretaria Regional dos Recursos Naturais	Avaliação: Desenvolvido conforme o previsto
Agentes implicados:	DRA, AZORINA, Empresários locais, GEOAÇORES-AGA	
Calendarização	2012-2016	

Resultados previstos:

- Melhor conhecimento e apreço pela área protegida	Em desenvolvimento	Status: Em desenvolvimento
--	--------------------	--------------------------------------

71

Indicadores de seguimento:

	Previsto	Realizado	Desempenho:
- Número de visitantes no CMIF	-	9397	Conforme o previsto
- Número de participantes no plano educativo do CMIF	-	1196	
- Número de eventos realizados	-	27	
- Número de participantes nos vários eventos	-	1118	

Desenvolvimento da Ação:**Visitantes no CMIF**

Em 2015 o CMIF recebeu um total de 9397 visitantes, com maior representação nos meses de maio e junho (figura 51 e tabela 8).

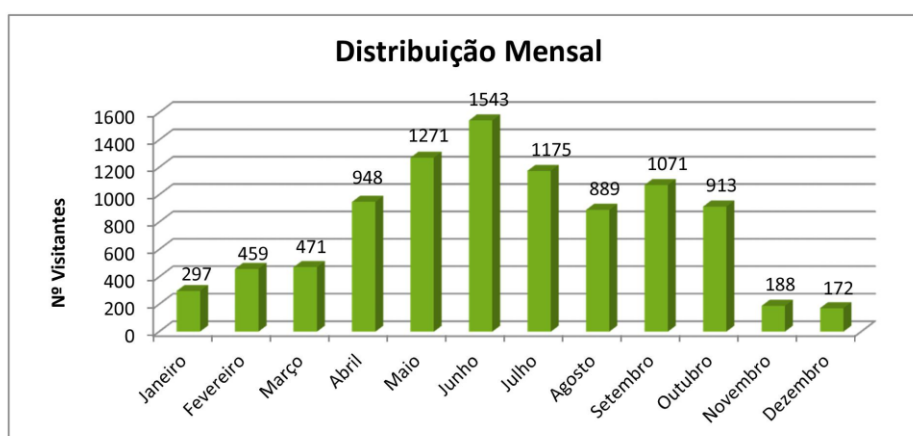
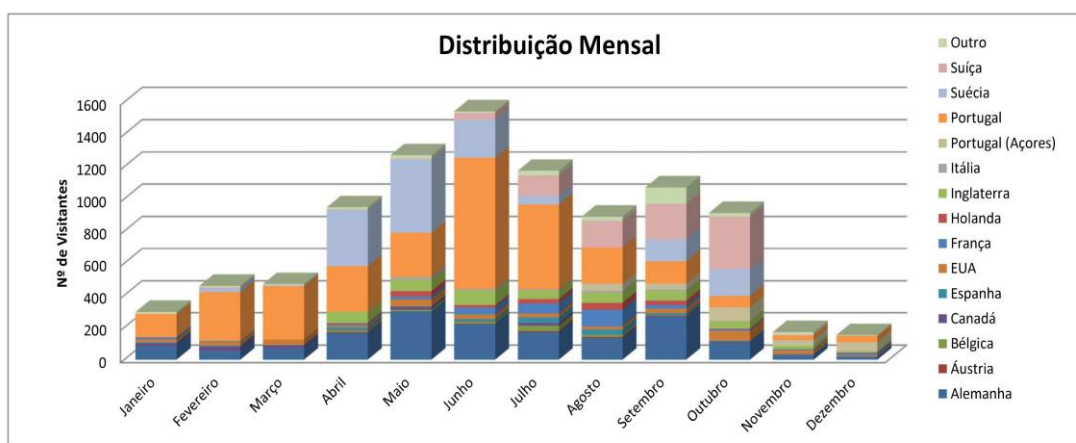


Figura 51. Distribuição mensal dos visitantes do CMIF, em 2015.

Tabela 8. Número de visitantes no CMIF por nacionalidade, em 2015.

Nacionalidade	Número de visitantes
Suécia	1421
Suíça	910
Portugal	3439
Alemanha	1623
França	303
Inglaterra	476
Holanda	170
Bélgica	89
Espanha	131
EUA	313
Itália	67
Áustria	28
Canadá	117
Outros	274
Não registado	36
TOTAL	9397

A distribuição mensal dos visitantes do CMIF, por nacionalidade, está representada no gráfico, sendo a nacionalidade de destaque a portuguesa (figura 52).

**Figura 52.** Distribuição mensal dos visitantes do CMIF, por nacionalidade, em 2015.

Visitas no âmbito do Programa *Parque Escola*

A pensar exclusivamente no público escolar, os Parques Naturais dos Açores desenvolvem um vasto leque de atividades de educação ambiental em todos os anos letivos. Este programa consiste num conjunto de propostas de ações pedagógicas destinadas aos vários níveis de ensino.

O *Parque Escola* está associado a um movimento de motivação e incentivo “Green Spirit Azores”, para que todos os açorianos façam parte de uma geração com Espírito Verde, isto é, uma geração que conhece, sente e interpreta o ambiente em seu redor e que recorre a boas práticas ambientais no seu dia a dia.

Este programa é implementado pela Direção Regional do Ambiente da Secretaria Regional da Agricultura e Ambiente, através da ação dos Parques Naturais de Ilha, com a Rede Regional de Ecotecas e de Centros Ambientais dos Açores.

No âmbito do Programa *Parque Escola*, o CMIF disponibilizou atividades pedagógicas para a comunidade escolar relacionadas com a temática centro – Requalificação da Bacia Hidrográfica da Lagoa das Furnas e consequente melhoria da qualidade da água daquela lagoa.

Neste contexto, o CMIF foi visitado por um total de 1196 alunos de 30 escolas, de diferentes níveis de ensino (tabela 9, figura 53).

Tabela 9. Número de participantes por escola recebidos no CMIF, no âmbito do Programa *Parque Escola*, em 2015.

Data	Instituição	Nº Participantes
29-jan	ES Lagoa	6
04-fev	EP Vila Franca do Campo	22
18-fev	ES Alcanena e Entroncamento	46
20-fev	EB1/JI Pe. José Gomes Pereira	31
27-fev	EP Vila Franca do Campo	21
27-fev	EP Vila Franca do Campo	21
04-mar	EP Capelas	26
15-mar	Universidade Açores	23
19-mar	EBI Água de Pau	23
19-mar	EBI Água de Pau	37
24-mar	EPROSEC	20
24-mar	EPROSEC + CMNordeste	32
11-abr	EBS Sobral de Monte Agraço	27
12-abr	<i>Watford Girls Grammar School</i>	44
14-abr	EP Ribeira Grande	18
17-abr	EBS Povoação	27
04-mai	ES Ribeira Grande	58
07-mai	Universidade de Évora	49
18-mai	EP Capelas	18
22-mai	EBS Dr. Hernâni Cidade	21

28-mai	EP Ribeira Grande	17
02-jun	EB 2,3/S Nordeste	47
03-jun	EBS Povoação	13
05-jun	EBI Ponta Garça	55
12-jun	EB1/JI D. Paulo José Tavares	273
13-jun	ES Henriques Nogueira	57
10-set	Universidade de Plymouth	66
23-set	EPROSEC	21
05-out	Universidade dos Açores	31
28-out	EBI Canto da Maia	46
Totais		1196



Figura 53. Atividades dinamizadas pelo CMIF, no âmbito do Programa Parque Escola.

Visitas no âmbito do Programa *Parque Aberto*

O *Parque Aberto* pretende ser um programa agregador de todas as atividades promovidas nas áreas dos Parques Naturais de Ilha, quer pelas equipas dos Parques, quer pelos seus Parceiros. Procurou-se conceber atividades que envolvessem e se adequassem a toda a comunidade, com o intuito de sensibilizar e unir esforços, rumo a uma sociedade com hábitos cada vez mais ecológicos e sustentáveis (tabela 10).

Tabela 10. Número de participantes por instituição que visitou o CMIF em 2015.

Data	Evento	Instituição /Parceiros	Nº Participantes
	Observação de Aves na Boca do Vulcão	SPEA	20
	"Da flor ao mel"	Emanuel Casado	7
	III Festival de Vimes das Furnas	CRAA + SATA + JF Furnas + JF Lomba Maia	30

Relatório de Progresso do Plano de Ação 2012-2016 CETS Terras do Priolo

	Visita ao CMIF + Plantações	Escuteiros da Fajã de Cima	5
	Visita ao CMIF	Centro Convívio das Capelas	19
	Visita ao CMIF	Casa do Gaiato	23
	À Descoberta do Vale Encantado da Lagoa das Furnas	Casa do Gaiato	23
	Visita ao CMIF	Escola João de Deus Ponta Delgada	58
	Visita ao CMIF	Câmara de Comércio - Eurodisseia	30
	Visita ao CMIF	MEP	22
	Visita ao CMIF	EP Povoação	21
	Visita ao CMIF	Colmeia	206
	Visita ao CMIF	Santa Casa da Misericórdia de Santo António, Lagoa	11
	Visita ao CMIF	Casa do Povo do Cabouco	15
	Visita ao CMIF	Escuteiros - Agrupamento 996 Santos o Velho de Lisboa	7
	Visita ao CMIF	Instituto Apoio à Criança (IAC) e da valência CDIJ-CIEV	5
	Visita ao CMIF	Associação de Juventude "gente sem tabaco"	79
	Visita ao CMIF	Casa de Povo da Vila Franca do Campo	21
	Visita ao CMIF	Escuteiros de Gondomar	20
	Visita ao CMIF	Escuteiros do Estoril	25
	V Furnas <i>WoodCarving</i>	A.S.Maia	400
	Visita ao CMIF	Ponta Garça	14
	Visita ao CMIF	Associação para o Estudo e Integração Psicossocial	18
	Vem plantar uma árvore	Escuteiros das Furnas	32
	Visita ao CMIF + Descobre o Pomar das Caldeiras	PNISMG; OVGA; Amigos dos Açores; OASA; SPEA; OMIC	7
	TOTAL		1118

Ação 3.6. Centro Ambiental do Priolo

Responsável:	SPEA – Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves	Avaliação: Desenvolvido conforme o previsto
Agentes implicados:	Empresários locais, Formadores e GEOAÇORES-AGA	
Calendarização:	2012-2016	

Resultados previstos:

- Maior e melhor conhecimento, maior envolvimento e mais iniciativa / empreendedorismo nas Terras do Priolo	Realizado	Status: Em desenvolvimento
---	-----------	--------------------------------------

76

Indicadores de seguimento:

	Previsto	Realizado	Desempenho:
- Números de visitantes do Centro Ambiental do Priolo	2 500	2 593	Conforme o previsto
- Número de alunos e escolas no programa escolar	2 000	2 590	
- Número de participantes no plano de atividades promovidas	1 000	857	

Problemas identificados:

As condições meteorológicas adversas afetaram o funcionamento normal do Centro Ambiental do Priolo em 2015. A ocorrência de tempestades em plena época alta (agosto /setembro) resultou no encerramento das estradas de acesso ao Centro e do próprio centro e provocou uma menor adesão de participantes das atividades bem como cancelamento de várias atividades.

Ações de melhoria / futuras:

Estão a ser desenvolvidos trabalhos para alteração do materiais expositivos em 2016.

Desenvolvimento da Ação:

Em 2015, o Centro Ambiental do Priolo (CAP) recebeu 2.593 visitantes no total (figura 54).



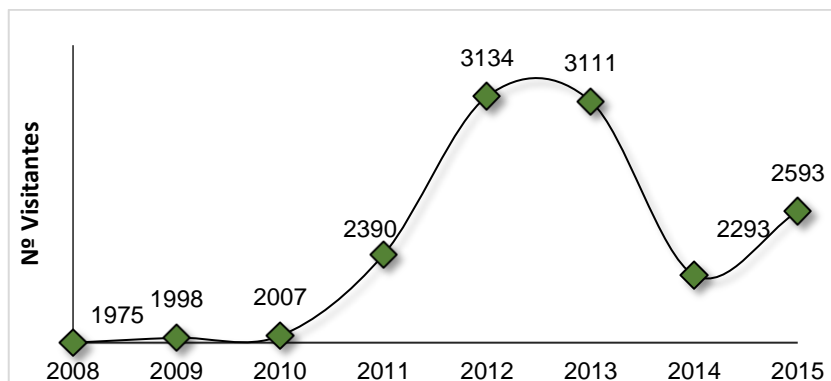


Figura 54. Evolução do número de visitantes no Centro Ambiental do Priolo

Do total dos visitantes do Centro Ambiental do Priolo, 1021 foram população local da ilha de São Miguel. Em 2015, visitaram o CAP 240 turistas alemães, 191 espanhóis, entre outros, num total de 30 países (figura 55).

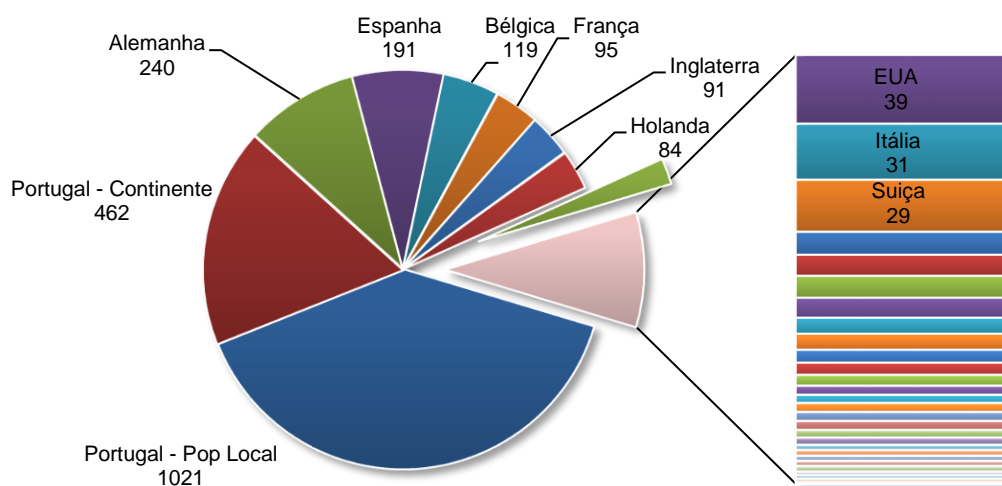


Figura 55. Distribuição dos visitantes no Centro Ambiental do Priolo, por procedência.

O maior número de visitantes foi registo no mês de agosto (figura 56).

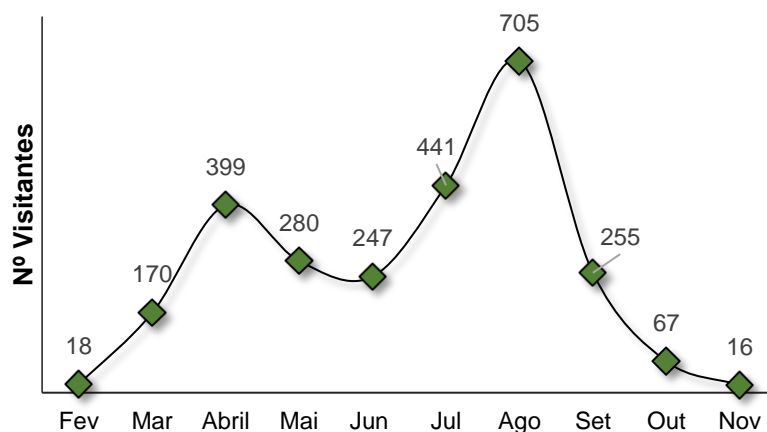


Figura 56. Evolução do número de visitantes ao longo do ano.

Atividades para a população geral

O Centro Ambiental do Priolo promoveu um conjunto de atividades destinadas à população em geral da ilha de São Miguel, mas também, abertas à participação de turistas caso se encontrassem na ilha nessa altura. Em 2015 foram realizadas 40 atividades, com um total de 857 participantes (tabela 11).

Tabela 11. Atividades realizadas para a população em geral.

Tipo de Atividade	Nº de atividades	%	Participantes	%
Voluntariado	13	33%	259	30%
Ação no Terreno	15	38%	133	16%
Colaborações	6	15%	255	30%
Evento	2	5%	193	23%
Formação	1	3%	17	2%
Totais	40		857	

Programa Escolar do Centro Ambiental do Priolo

Durante 2015, o Centro Ambiental do Priolo desenvolveu 101 atividades educativas com escolas da ilha de São Miguel que foram um complemento à educação ambiental dos jovens Micaelenses, focando temas relacionados com a avifauna e flora dos Açores e o que tem sido feito para preservar este património de valor incalculável pela SPEA. Para além destas, desenvolveu ainda atividades com ATLs e em parceria com a Universidade dos Açores. Estas juntaram 2.590 participantes no total (tabela 12 e figuras 57 a 62).

Tabela 12. Atividades realizadas para a público escolar.

Tipo	Nº atividades	%	Participantes	%
Palestra Escolar	56	55%	983	38%
Ações no Terreno	20	20%	457	18%
Voluntariado	15	15%	254	10%
Exposição	2	2%	140	5%
Evento	2	2%	220	8%
Colaboração	6	6%	536	21%
Totais	101		2590	

Início da visitação aos Viveiros do Projeto LIFE Terras do Priolo em Santo António

Os viveiros do Projeto LIFE Terras do Priolo, instalados no Desenvolvimento Agrário em Santo António Nordestinho, começaram a receber visitas esta ano. Estas instalações pretendem ser mais um recurso turístico nas Terras do Priolo, e irão oferecer visitas guiadas todas as sextas-feiras nos *Open Days* e outros dias para grupos por marcação. Em 2015, foram iniciadas as visitas com um total de 4 visitas realizadas com 16 visitantes, para além das escolas que tiveram oportunidade de visitar estas instalações (tabela 13).

Tabela 13. Atividades realizadas nos Viveiros do Projeto LIFE Terras do Priolo.

Designação	Sessões	Participação
Da Semente à Planta	2	6
Open Days nos Viveiros	2	10
Totais	4	16



Figura 57. Visita guiada à área de intervenção da Mata dos Bispos.



Figura 58. Percurso pedestre.



Figura 59. Jornadas do Priolo.



Figura 60. “Plantas ao microscópio”.



Figura 61. Recolha de lixo com alunos da EBS Povoação.



Figura 62. Escuteiros da Pedreira no Priolo Fest.

Ação 3.7. Sinalética do Parque Natural de Ilha de São Miguel

Responsável:	DRA - Direção Regional do Ambiente	Avaliação: Desenvolvido quase como o previsto
Agentes implicados:	AZORINA	
Calendarização	2012-2013	

Resultados previstos:

- Colocação de sinalética que permita a correta interpretação das diferentes áreas protegidas que compõem o Parque Natural de São Miguel	Realizado	Status: Em desenvolvimento
--	-----------	-----------------------------------

83

Indicadores de seguimento:

	Previsto	Realizado	Desempenho:
- Número de infraestruturas de apoio por ano	14	5	Quase como o previsto

Ações de melhoria /futuras:

Colocar a placa horizontal referente à Área Protegida para a Gestão de Habitats ou Espécies do Faial da Terra, na Fajã do Calhau.

Desenvolvimento da Ação:

As placas de interpretação horizontal (5) foram substituídas por novas por se apresentarem muito degradadas.

Ação 3.8. Festa da Vindima na Fajã do Calhau

Responsável:	AAFCalhau – Associação de Amigos da Fajã do Calhau	Avaliação: Sem desenvolvimento
Agentes implicados:	Junta de Freguesia da Água Retorta	
Calendarização	2012-2016	

Resultados previstos:

- Realização anual da Festa da Vindima	Não realizado	Status: Sem desenvolvimento
- Divulgação de produtos agrícolas locais	Não realizado	
- Mil participantes na Festa da Vindima a partir do 2º ano de realização	Não realizado	
- Dez produtos locais representados na Festa da Vindima	Não realizado	

Indicadores de seguimento:

	Previsto	Realizado	Desempenho:
- Número de participantes na Festa da Vindima	-	0	Sem desenvolvimento
- Número de produtores locais representados na Festa da Vindima	-	0	

Desenvolvimento da Ação:

Ação sem desenvolvimento em 2015.

Ação 3.9. Promoção de Pomares de Variedades Locais

Responsável:	DRA - Direção Regional de Ambiente	Avaliação: Desenvolvido conforme o previsto
Agentes implicados:	AZORINA	
Calendarização	2012-2016	

Resultados previstos:

- Melhor conhecimento e apreço pelos valores locais, dinamizado o tecido empresarial	Iniciado	Status: Em desenvolvimento
- Aumento da área de cultivo e consequente produção das variedades de maçã típicas das Furnas	Iniciado	

Indicadores de seguimento:

	Previsto	Realizado	Desempenho:
- Empresários aderentes com dinamização de novas oportunidades e negócios	-	0	Conforme o previsto
- Número de participantes no evento	-	Foram realizadas: 7 atividades no âmbito do programa Parque Aberto, 264 participantes no total; 7 atividades no âmbito do programa Parque Escola, 287 participantes no total.	
- Número de pratos em restauração que utilizam variedades de frutas tradicionais das Furnas	-	0	

Problemas identificados:

- Ataques de algumas pragas e desenvolvimento de algumas doenças;
- Falta de polinização em algumas fruteiras;
- Condições atmosféricas adversas que dão origem à destruição de algumas árvores;
- Roubos em pomares não delimitados (Vãozinho).

Ações de melhoria /futuras:

Melhorar a fitossanidade das fruteiras, adicionando armadilhas para a captura de pragas e aplicações de caldas biológicas, assim como fitofármacos autorizados em Proteção Integrada;

Controle biológico de pragas, utilizando coleópteros (ex.: joaninhas);

Adicionar estruturas que melhorem a polinização das plantas (ex.: colmeias);

Aumento da variabilidade genética dos pomares tradicionais, através da introdução de novas espécies e novas cultivares;

Continuar com a organização de eventos e atividades que transportem a população aos pomares e conheçam o porquê da importância da recuperação das variedades tradicionais da região e a prática de agricultura biológica, sem recurso a produtos químicos nocivos.

Desenvolvimento da Ação:

Em 2015 no Pomar *Naturcamp*, localizado na zona dos domos vulcânicos do Pico do Ferro, com cerca de 1 hectare, foram enxertados:

- 30 diospiros;
- 49 pereiras com duas variedades tradicionais (Rocha e São João);
- 236 macieiras com 19 variedades tradicionais das Furnas e de outros locais da ilha;
- Em 2014 foram também plantados porta-enxertos de ameixeiras que serão enxertados no início do ano de 2016 (figura 63);



Figura 63. Macieiras – Pomar Naturcamp

Foi instalado outro Pomar, denominado Curral, para plantação de fruteiras tradicionais da nossa região, localizado no terreno 25B, na zona do Pico do Ferro (figura 64). É um vale abrigado, com uma área de 1,7 hectares, ideal para a plantação de árvores de fruto. Foram plantados:

- 172 porta-enxertos de Ameixeiras, sendo que 137 foram enxertados com diferentes cultivares tradicionais e os restantes 35 serão enxertados no início do ano de 2016. Foram também plantadas mais 66 ameixeiras, já enxertadas no viveiro do Antigo Pomar das Caldeiras da Lagoa das Furnas;

- 36 macieiras já enxertadas, no viveiro do Antigo Pomar das Caldeiras da Lagoa das Furnas, com 4 variedades tradicionais. Para além das macieiras enxertadas, plantou-se mais 69 porta-enxertos para enxertar no início do ano de 2016;
- 38 porta-enxertos de pereiras a enxertar também no início do ano de 2016;



Figura 64. Ameixeiras – Pomar “Curral”.

Pomar das Caldeiras da Lagoa das Furnas:

- Continuação da recuperação do pomar e melhoramento de alguns caminhos e atalhos;
- Enxertias em ameixeiras, pereiras, citrinos e anoneiras (figura 65);



Figura 65. Enxertia de citrinos nos viveiros do Pomar

- Aumento da coleção de ervas-aromáticas e medicinais;

- Continuação da propagação vegetativa de plantas aromáticas, nos viveiros do pomar, para ceder a escolas, instituições e particulares que solicitem;
- Organização de eventos, inseridos no programa Parque Aberto, de modo a que a população consiga visitar e conhecer o conceito e objetivos do Pomar;
- Realização de visitas e oficinas práticas, inseridas no programa Parque Escola – “A escola vai ao Centro”, direcionadas para escolas e instituições educacionais, para dar a conhecer o pomar e incentivar à educação ambiental e à prática de agricultura biológica (figura 66);



Figura 66. “A escola vai ao Centro” – programa Parque Escola

- Criação de 2 hortas em formato mandala e de uma espiral de plantas aromáticas e medicinais, construídas no âmbito de dois eventos realizados no pomar: “*Workshop* de hortas em mandala” – organizado pela associação de juventude – Aprender a Viver, em parceria com o Parque Natural de São Miguel - e “Hortas biológicas no Verão de São Martinho”, ambos com a presença de um convidado especial, experiente em métodos de permacultura e biodinâmica – Henrique Bastos (figura 67);
- Limpeza e construção de mais um quartel, plantado com anoneiras (enxertadas com duas variedades: regional e “Pinha larga” da Madeiras) e abacateiros (variedade Noel);
- Colaboração com os Serviços de Desenvolvimento Agrário, estação agrária da Lagoa Seca, na enxertia, podas e propagação de espécies frutíferas.



Figura 67. *Workshop “Hortas em Mandala”.* Na imagem consegue-se observar uma das mandalas construídas, designada por “As ilhas dos Açores”, juntamente com o formador Henrique Bastos.

Ação 3.11. Observatório Microbiano dos Açores (OMIC)

Responsável:	Secretaria Regional do Mar, Ciência e Tecnologia	Avaliação: Desenvolvido conforme o previsto
Agentes implicados:	Direção Regional do Mar, Ciência e Tecnologia A Ponte Norte – Cooperativa de Ensino e Desenvolvimento da Ribeira Grande	
Calendarização	2012-2016	

Resultados previstos:

- Melhor conhecimento e apreço pela área protegida	Realizado	Status: Em desenvolvimento
--	-----------	--------------------------------------

Indicadores de seguimento:

	Previsto	Realizado	Desempenho:
- Número de visitantes do Observatório Microbiano dos Açores	-	1 7983	Conforme o previsto
- Número de participantes nos vários eventos e atividades promovidas	-	5 568	

Problemas identificados:

Associados ao desenvolvimento de atividades do OMIC, os maiores percalços estão essencialmente relacionados com a falta de espaço nas instalações e, no que diz respeito às atividades de campo, estas estão dependentes das condições meteorológicas.

Ações de melhoria / futuras:

Aumentar o número de parcerias

Aumentar os meios de divulgação do Centro e das atividades

Melhorar a qualidade do ar interior

Desenvolvimento da Ação:

O primeiro indicador diz respeito ao número de visitantes da exposição patente no OMIC. Esta encontra-se aberta ao público em geral, sendo o público turista o principal visitante do OMIC, podendo ser visitada de forma espontânea, individualmente ou com acompanhamento de um dos Técnicos do Centro, através de uma visita guiada em português/inglês.

Ao longo deste ano foram desenvolvidos conteúdos informativos e módulos interativos com o objetivo de enriquecer a exposição e manter o interesse dos visitantes, motivando o seu regresso para uma nova visita ao OMIC.

Foram renovados os conteúdos da exposição, já patente no OMIC, de forma a tornar esta mais apelativa e com informação atualizada.

Para os conteúdos na temática de Biologia/Microbiologia o OMIC contou com o apoio do Doutor Duarte Toubarro, da Universidade dos Açores, e para revisão dos conteúdos sobre Fontes Hidrotermais contamos com a colaboração do Geoparque Açores.

O segundo indicador contabiliza o número de participantes nas diversas atividades desenvolvidas pelo OMIC ao longo do ano. Estas atividades agrupam-se nas seguintes categorias:

Atividades práticas e experimentais: direcionadas para o público escolar;

Saídas de campo: inclui o Safari Microbiano e o Passeio de Degustação das Águas Mineromedicinais das Forna;

Comemoração de efemérides (ex. Dia Mundial da Criança, Dia Nacional da Cultura Científica, Dia Mundial da Alimentação, Dia Mundial do Turismo, etc.): na sua comemoração são desenvolvidas atividades diversas alusivas ao tema em questão (figura 68);



Figura 68. Atividades dinamizadas pelo OMIC.

Ação 3.12. Geoparque Açores

Responsável:	GEOAÇORES – Geoparque dos Açores	Avaliação: Desenvolvido conforme o previsto
Agentes implicados:	Associação Regional de Turismo – ART Sociedade de Gestão Ambiental e Conservação da Natureza – AZORINA, S. A.	
Calendarização	2012-2016	

92

Resultados previstos:

- Colocação de sinalética que permita identificar e interpretar os geossítios	Em 2015 foi colocada uma placa de interpretação no geossítio Caldeira e Vulcão das Furnas	Status: Realizado
---	---	--------------------------

Indicadores de seguimento:

	Previsto	Realizado	Desempenho:
- Número de infraestruturas de apoio colocadas por ano	1	1	Conforme o previsto
- Número de edições do Guia de Geoturismo dos Açores por ano	1	0	

Problemas identificados:

O guia de geoturismo ainda não foi lançado.

Desenvolvimento da ação:

Foram realizadas as seguintes ações no território das CETS pelo Geoparque Açores (figuras 69 a 71):

- Execução do painel de interpretação do Geossítio da Caldeira do Vulcão das Furnas;
- Dia 17 e 18 de fevereiro – realização de uma visita aos Geossítios da ilha de São Miguel (Vulcão das Sete Cidades, Vulcão do Fogo e Vulcão das Furnas) com o Agrupamento de Escolas de Alcanena e Cidade do Entroncamento, com presença de 38 alunos da área de Ciências e Tecnologias, acompanhados por 4 professores;
- De 23 a 29 de março: Exposição “As rochas dos Açores” patente nas instalações do OMIC – 23-29 de março;

- De dia 31 de maio a 3 de junho – acompanhamento da visita de estudo das alunas de Mestrado e Doutoramento em Património Geológico e Geoconservação da Universidade do Minho, acompanhadas pelo Doutor José Brilha, ao território do Geoparque Açores, na ilha de São Miguel;
- Lançamento no mês de outubro da brochura interativa GEOTURISMO NOS AÇORES, disponível no "Kiosk" no site visitazores.com;
- Dia 25 de novembro: Participação na comemoração do Dia Nacional da Cultura Científica, organizada pelo OMIC nas Furnas, com a sessão "Valorização e Usufruto do Património Geológico" na sessão de palestras "Ciência para Todos!";
- Monitorização mensal dos 117 geossítios terrestres em parceria com os vigilantes da natureza dos Parques Naturais;



Figura 69. Exposição “As rochas dos Açores” no OMIC. **Figura 70.** Sessão "Valorização e Usufruto do Património Geológico".



Figura 71. Painel de identificação e interpretação do geossítio da Caldeira do Vulcão das Furnas.

Ação 3.13. Novo Posto de Turismo de Nordeste

Responsável:	CMN – Câmara Municipal de Nordeste	Avaliação: Desenvolvido conforme o previsto
Agentes implicados:	Município, ASDEPR e DRC	
Calendarização:	2015 - 2016	

Resultados previstos:

- Novo posto de turismo com mais visibilidade e maior número de visitantes. - Aumento do número de visitantes		Status: Em desenvolvimento
--	--	--------------------------------------

94

Indicadores de seguimento:

	Previsto	Realizado	Desempenho:
- Número de visitantes no novo posto de turismo	5 000	7 427	Superior ao previsto

Ações de melhoria:

Promover ações de formação internas.

Desenvolvimento da ação:

O novo Posto de Turismo do Nordeste foi inaugurado em julho de 2015 (tabela 14).

Com a mudança do posto de informação turística para um edifício mais amplo e visível, a Câmara do Nordeste pretende divulgar melhor o concelho e servir os artesãos e as instituições locais, que podem ali vender artigos culturais e de artesanato, indo ao encontro da vontade do município de promover “a marca Nordeste”.

A própria decoração do posto teve em conta a marca que o município pretende fomentar, sendo as paredes do edifício revestidas com a criptoméria local (figura 72).

O posto de turismo passou a estar aberto também ao domingo, além do sábado e feriados como já acontecia.

Tabela 14. Comparação do número de visitas do posto de turismo em 2014 e 2015 (período julho a dezembro).

Mês	2014	2015
Julho	960	1539
Agosto	1124	2326

Relatório de Progresso do Plano de Ação 2012-2016 CETS Terras do Priolo

Setembro	679	1469
Outubro	448	1140
Novembro	192	583
Dezembro	129	370
Totais	3 532	7 427

Nota: será de ter em atenção o aumento do nº de turistas verificado na ilha de São Miguel, oriundos sobretudo do continente português, a partir do mês de abril ou maio de 2015, com a entrada das companhias *low cost* nos Açores.

95



Figura 72. Novo Posto de Turismo.

GRUPO 4. CONSERVAÇÃO**Ação 4.1. Plano de Gestão do Parque Natural de Ilha de São Miguel**

Responsável:	DRA – Direção Regional do Ambiente	Avaliação: Desenvolvido conforme o previsto
Agentes implicados:	AZORINA, PNISM	
Calendarização	2012-2016	

Resultados previstos:

- Uma melhor gestão integrada do PNISM e uma maior sustentabilidade do mesmo, bem como assegurar a conservação da biodiversidade que integra	Realizado	Status: Realizado
--	-----------	---------------------------------

Indicadores de seguimento:

	Previsto	Realizado	Desempenho:
- Plano de Gestão definido	1	1	Conforme o previsto
- Indicadores de implementação do próprio Plano de Gestão	-	0	

Desenvolvimento da Ação:

Com a publicação da Portaria nº 1530/2012, de 10 de outubro, foi aprovado o plano de ação para a conservação das áreas terrestres do Parque Natural de São Miguel, definindo-se um conjunto de ações e objetivos a atingir durante o seu período de vigência (2013-2017).

Contudo, nem os objetivos nem as ações aí definidas ficaram descritas ou calendarizadas, o que levantou dificuldades ao nível da fixação de prioridades nas medidas a desenvolver na gestão do Parque Natural da ilha de São Miguel.

Surgiu a necessidade de priorizar a descrição e calendarização das medidas a desenvolver na gestão das áreas da Reserva Natural do Pico da Vara (SMG02) e da Área Protegida para a Gestão de *Habitats* ou Espécies da Tronqueira e Planalto das Graminhais (SMG08), através de um programa de execução, alargando-se o âmbito de aplicação de certas ações.

Sendo assim, foi apresentada um programa de Execução das Ações Relativas à Reserva Natural do Pico da Vara e à Área Protegida para a Gestão de Habitats ou Espécies da Tronqueira e Planalto dos Graminhais através da Portaria n.º 1080/2014 de 5 de Setembro de 2014.

No seguimento das ações previstas no plano de gestão e no desenvolvimento do projeto LIFE+ Terras do Priolo (coordenado pela SPEA em parceria com a Secretaria Regional da Agricultura e Ambiente) foram desenvolvidas em 2015 diversas ações relacionadas com a recuperação e conservação de habitats e espécies protegidas, nomeadamente o Priolo e a Laurissilva, floresta original dos Açores.

No âmbito do projeto LIFE foram realizados trabalhos de manutenção de áreas recuperadas nos últimos nomeadamente na área de turfeiras no planalto dos Graminhais e nas áreas de Laurissilva na Serra da Tronqueira. Iniciaram-se também os trabalhos de recuperação de novas áreas de Laurissilva na Serra da Tronqueira, e que serão continuados ao longo dos próximos anos do projeto. Para além do controlo de vegetação invasora e replantação com espécies estão também a ser implementadas ações demonstrativas com utilização de espécies dos Açores, como por exemplo a aplicação de metodologias de engenharia natural para sustentação de taludes e derrocadas na área da Mata dos Bispos. Também foi possível formar uma equipa em técnicas de trabalhos em altura para realização de ações de conservação em pontos de difícil acesso, algo muito relevante devido ao relevo muito complicado das áreas naturais da Serra da Tronqueira e do Pico da Vara (figura 73).

O viveiro do projeto em Santo António Nordestinho já foi finalizado estando já em funcionamento pleno e também a receber visitas e ações de sensibilização.

São ainda ações do projeto (e do plano de gestão do parque) a continuação da monitorização da população de Priolo e do seu habitat. No âmbito do projeto estão também a decorrer outras monitorizações como por exemplo a de predadores e seu impacto na população de Priolo, a monitorização de trilhos pedestres (lixo, utilização, dispersão de espécies invasoras) e iniciou-se a monitorização de linhas de água intervencionadas pelo projeto.

A informação sobre este projeto e o desenvolvimento das ações de conservação pode ser consultada em <http://life-terrasdopriolo.spea.pt/>



Figura 73. Trabalhos de manutenção de áreas recuperadas no âmbito do Projeto LIFE Terras do Priolo.

Ação 4.2. Plano de Gestão Florestal do Perímetro Florestal e Matas Regionais da Ilha de São Miguel

Responsável:	DRRF – Direção Regional dos Recursos Florestais	Avaliação: Desenvolvido conforme o previsto
Agentes implicados:	DRRF	
Calendarização	Até final de 2012	

99

Resultados previstos:

- Elaboração e validação do Plano de Gestão Florestal do Perímetro Florestal e Matas Regionais no Nordeste e Povoação	Concluído	Status: Concluído
---	-----------	-----------------------------

Indicadores de seguimento:

	Previsto	Realizado	Desempenho:
- Indicadores de melhoria da utilidade social, ambiental, recreativa e cultural no uso das áreas de abrangência	Ordenamento Florestal, proteção e exploração sustentada de todas as UGF (Unidades de Gestão Florestal) definidas no Perímetro Florestal e Matas Regionais para os concelhos de Nordeste e Povoação.	Plano de Gestão Florestal e Matas Regionais da Ilha de S. Miguel	Conforme o previsto

Desenvolvimento da ação:

Ação concluída em 2015.

Ação 4.3. Implementação de jardins com plantas endémicas

Responsável:	DRA – Direção Regional do Ambiente	Avaliação: Sem desenvolvimento
Agentes implicados:	PNISM, CMIF, AZORINA e DRRF	
Calendarização	2012 – 2013	

Resultados previstos:

- Um jardim urbano onde será possível identificar cada espécie endémica da flora dos Açores. Este jardim irá demonstrar a diversidade de plantas da flora endémica dos Açores.	Não realizado	Status: Sem desenvolvimento
--	---------------	---------------------------------------

100

Indicadores de seguimento:

	Previsto	Realizado	Desempenho:
- Adesão por parte de outras entidades na utilização de espécies da flora endémica em arruamentos e espaços verdes urbanos.	-	-	Sem desenvolvimento

Desenvolvimento da Ação:

Ação sem desenvolvimento em 2015.

Ação 4.4. Implementação do Plano de Ordenamento da Bacia Hidrográfica no âmbito da conservação da biodiversidade

Responsável:	DRA – Direção Regional do Ambiente	Avaliação: Desenvolvido conforme o previsto
Agentes implicados:	AZORINA e Empresários Locais	
Calendarização	2012-2016	

Resultados previstos:

- Melhor conhecimento de práticas agrícolas, florestais e de conservação da natureza.	Em desenvolvimento	Status: Em desenvolvimento
---	--------------------	--------------------------------------

Indicadores de seguimento:

	Previsto	Realizado	Desempenho:
- Número de intervenções de fomento da biodiversidade	-		Conforme o previsto
- Número de intervenientes que aderem às práticas de sustentabilidade na área protegida das Terras do Priolo.	-		

Problemas identificados:

- Condições atmosféricas adversas que dão origem à destruição de algumas espécies;
- Ataques de algumas pragas e desenvolvimento de algumas doenças;
- Incremento de flora invasora;
- Assoreamento.

Ações de melhoria:

- Organização de eventos que transportem a população aos terrenos altos de forma a dar a conhecer o porquê da importância do Plano de Ordenamento da Bacia Hidrográfica;
- Continuar com o combate à flora invasora;
- Adicionar novas estruturas que melhorem as técnicas de engenharia verde;
- Manutenção e reflorestação das espécies existentes;
- Análise e controlo de pragas.

Desenvolvimento da Ação:

A degradação estética na Paisagem Protegida das Furnas teve como principal causa a intensificação de práticas económicas sustentadas na monocultura, com a proliferação de áreas de pastagem assim

como o uso intensivo da criptoméria (*Cryptomeria japonica*). A degradação desta paisagem revelou-se também ao nível ecológico com a perda de habitats da vegetação nativa da Macaronésia e dos endemismos açorianos, assim sendo os trabalhos realizados em 2015, nos terrenos do Vãozinho e Pico do Ferro foram:

- Limpeza do terreno;
- Manutenção das várias espécies;
- Plantação de espécies endémicas e naturais;
- Manutenção, medição e plantação de espécies inseridas no projeto Reinfforce;
- Prevenção do assoreamento;
- Combate à flora invasora;
- Manutenção das técnicas de engenharia verde;
- Gestão sustentável das atuais pastagens;
- Continuação da plantação do projeto SataForest;
- Melhoramento de alguns caminhos e atalhos;
- Colocação de caches de Geocaching, de modo a dar a conhecer o projeto e o trabalho realizado nele;
- Realização do Trilho Grená-Pico do Ferro;
- Realização do 1º projeto de Land Art nos terrenos do projeto com a parceria dos responsáveis pelo Walk &Talk;
- Organização de eventos, inseridos no programa Parque Aberto, de modo a que a população consiga visitar e conhecer os terrenos altos;
- Realização de visitas, inseridas no programa Parque Escola, direcionadas para escolas e instituições educacionais, de forma a dar a conhecer os trabalhos e técnicas utilizadas.

O conjunto dessas ações desempenham um papel importante na sensibilização ambiental, despertando os visitantes para os problemas que a lagoa e a Paisagem Protegida das Furnas enfrentam e para as soluções e ações que foram implementadas na sua bacia hidrográfica e que têm como objetivo a redução de cargas afluentes à lagoa, aumento da biodiversidade, salvaguardar a sustentabilidade dos rendimentos, diversificar e consolidar a base económica local e a promoção dos valores locais (figuras 74 a 79).



Figura 74. Percurso Interpretativo ao Pico do Ferro” Universidade de Plymouth.



Figura 75. “Mais endémicas – plantar o futuro” Escola Básica Integrada de Água de Pau.



Figura 76. Equipa de Geocaching.



Figura 77. Projeto Land Art.



Figura 78. Festival de Vimes.



Figura 79. V Furnas Woodcarving.

GRUPO 5. DIVULGAÇÃO E PROMOÇÃO**Ação 5.1. Edição bianual do Guia das Terras do Priolo**

Responsável:	SPEA – Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves	Avaliação: Desenvolvimento inferior ao previsto
Agentes implicados:	AZORINA, DRA, DRRF, DRT, CMN, ASDEPR, GEOAÇORES-AGA e FDSPCRG-OMIC	
Calendarização	2012-2016	

106

Resultados previstos:

- Eficiência na divulgação e promoção das Terras do Priolo	Iniciado	Status: Iniciado
--	----------	----------------------------

Indicadores de seguimento:

	Previsto	Realizado	Desempenho:
- Número de exemplares disponibilizados anualmente do Guia	-	-	Inferior ao previsto

Problemas identificados:

Falta de recursos humanos para a revisão do guia das Terras do Priolo de modo a fazer uma nova edição.

Ações de melhoria / futuras:

A SPEA deverá procurar maneira de ter mais recursos humanos que permitam a revisão e criação de uma nova edição do guia em 2017 ou 2018. Porém a produção de materiais divulgativos de menor tamanho e portanto menor custo de produção, apresenta-se como uma alternativa interessante a se manter.

Desenvolvimento da Ação:

Em 2015 não foi revista nem produzida uma nova edição do guia das Terras do Priolo, por causa da falta de recursos humanos que possam ser alocados a esta revisão. Afortunadamente, ainda há alguns exemplares da segunda edição do Guia em português e em inglês que poderão ser distribuídos durante o ano de 2016.

Ação 5.2. Criação de um manual para a edição de materiais informativos sobre as Terras do Priolo

Responsável:	DRA – Direção Regional do Ambiente	Avaliação: Sem desenvolvimento
Agentes implicados:	AZORINA, DRRF, DRT, CMN, SPEA, ASDEPR; FDSPCRG-OMIC	
Calendarização	2012-2013	

Resultados previstos:

- Eficiência na divulgação e promoção das Terras do Priolo	Não realizado	Status: Iniciado
--	---------------	----------------------------

Indicadores de seguimento:

	Previsto	Realizado	Desempenho: Sem desenvolvimento
- Número de edição de informação criado	1	0	
- Número de brochuras editadas de acordo com o manual	-	0	

Problemas identificados:

Dificuldades em coordenar todas as entidades em termos de produção de materiais promocionais, uma vez que cada entidade tem a sua imagem própria que deve ser promovida.

Desenvolvimento da Ação:

Ação sem desenvolvimento em 2015.

Ação 5.3. Desenvolvimento e manutenção de um site das Terras do Priolo

Responsável:	SRRN – Secretaria Regional dos Recursos Naturais	Avaliação: Desenvolvido conforme o previsto
Agentes implicados:	DRA, AZORINA, SPEA, DRRF, DRT, GEOAÇORES-AGA e FDSPCRG-OMIC	
Calendarização:	2012-2013	

Resultados previstos:

- Uma maior divulgação das Terras do Priolo e, por conseguinte, um maior número de visitantes e cativar novos parceiros.	Iniciado	Status: Iniciado
--	----------	----------------------------

Indicadores de seguimento:

	Previsto	Realizado	Desempenho:
- Número de visitas ao <i>microsite</i> contabilizadas		PT= 52 720 EN= 6 224	Conforme o previsto

Desenvolvimento da Ação:

Em 2015, o *microsite* continuou a ser enriquecido com notícias referentes ao território e com a agenda mensal das Terras do Priolo tal como o que foi referido na ação 1.1 e 5.8.

Foi atualizado o separador da Marca Priolo com as empresas aderentes à marca e enriquecendo os separadores: “Onde Comer”, “Onde Dormir” e “O Que Fazer” bem como o separador “Destaques”.

Relativamente às visualizações do *microsite*, a versão portuguesa foi visitada 52.720 vezes e a versão inglesa, 6.224 vezes. O separador com informação relativa aos itinerários possíveis de realizar nas Terras do Priolo foi o separador mais visitado do *microsite*, na versão portuguesa. Um separador também bastante consultado foi o das tradições e produtos típicos das Terras do Priolo.

Ação 5.4. Estabelecimentos de pontos de informação nos restaurantes e hotéis associados à Marca Priolo

Responsável:	DRA – Direção Regional do Ambiente	Avaliação: Desenvolvido conforme o previsto
Agentes implicados:	AZORINA e SPEA	
Calendarização	2012-2013	

Resultados previstos:

- Criação de mais de 10 pontos de informação das Terras do Priolo em diferentes estabelecimentos turísticos da área.	Iniciado	Status: Iniciado
--	----------	----------------------------

Indicadores de seguimento:

	Previsto	Realizado	Desempenho: Superior ao previsto
- Postos de informação criados	-	2	
- Número de folhetos divulgados em cada posto de informação	-	27	

Desenvolvimento da Ação:

No âmbito dos benefícios para as empresas aderentes à Marca Priolo, referidos no Manual da Marca, “as empresas aderentes à Marca Priolo receberam informação ambiental e turística produzida pelos parceiros da Carta sobre as áreas protegidas das Terras do Priolo e sobre as outras empresas associadas à Marca.”

Em cumprimento do referido benefício, foram disponibilizados, gratuitamente, materiais informativos (publicações das entidades parceiras da Carta) sobre o território das Terras do Priolo, de modo as empresas estabelecerem um ponto de informação Marca Priolo, a saber:

- Folheto do OMIC – Observatório Microbiano dos Açores (Bilingue); Panfleto Reserva Florestal de Recreio do Cerrado dos Bezerras (Bilingue); Panfleto Reserva Florestal de Recreio da Canela do Cinzeiro (Bilingue); Panfleto Reserva Florestal de Recreio da Macela (Bilingue); Panfleto Reserva Florestal de Recreio dos Viveiros das Furnas (Bilingue); Panfleto Recreational Forest Reserve Pinhal da Paz (EN); Panfleto Peatland, source of water (EN); Panfleto Natural habitats: protection and well-being (EN); Panfleto Habitat Naturais: proteção e bem-estar (PT); Panfleto Laurel Forest, a living fóssil (EN); Panfleto Priolo – A unique and rare treasure in the Tronqueira Mountains... (EN); Panfleto Priolo – A unique and rare treasure in the Tronqueira (EN); Panfleto Bemvindo ao Geoparque Açores (PT); Brochura Laurissilva Sustentável Uma floresta, um futuro (PT); Sustainable Laurel Forest One forest, one future (EN); Guia Azores Lands of Priolo East of São Miguel Island (EN); Guia Açores Terras do

Priolo Leste de São Miguel (PT); Brochura Na Boca do Vulcão (PT); Brochura The Mouth of the Vulcano (EN); Livro Reservas Florestais de Recreio dos Açores (Bilingue); Panfleto Nordeste aqui a ilha é outra (Bilingue); Brochura Nordeste, aqui a ilha é outra (Bilingue); Brochura Parque da Ribeira dos Caldeirões (Bilingue); Panfleto Nordeste Walking Trails (EN); Panfleto Trilhos Pedestres do Nordeste (PT); Panfleto Mapa da Vila do Nordeste (Bilingue); Panfleto Informações úteis do Concelho do Nordeste (Bilingue).

Para a colocação deste material, foram cedidos expositores para o efeito (figura 80).



Figura 80. Expositor para colocação de material informativos das Terras do Priolo.

Ação 5.5. Promover as Terras do Priolo junto de nichos de mercados específicos: feiras e intercâmbios culturais em que a Câmara Municipal de Nordeste participe

Responsável:	CMN – Câmara Municipal de Nordeste	Avaliação: Desenvolvido conforme o previsto
Agentes implicados:	- -	
Calendarização:	2012-2016	

Resultados previstos:

- Promoção das Terras do Priolo em importantes feiras nacionais e internacionais de turismo, junto de emigrantes açorianos e em localidades portuguesas germinadas com o município de Nordeste.		Status: Iniciado
---	--	-------------------------

Indicadores de seguimento:

	Previsto	Realizado	Desempenho:
- Número de pessoas interessadas nas Terras do Priolo em cada feira/evento.	500 – 5 000	500 – 5 000	Conforme o previsto

Desenvolvimento da ação:**Festas de São Vicente – Madeira**

Em 2015, o município esteve presente na ilha da Madeira, concretamente no concelho de São Vicente, nas festividades concelhias locais, através de um espaço concedido unicamente para o concelho do Nordeste. No espaço, estiveram em exposição o Guia Turístico do Nordeste 2015, postais, souvenirs e material promocional das Festas do Nordeste e do Priolo Cup.

O município de São Vicente é geminado com o Nordeste, tendo nascido desta união a partilha de algumas experiências na área da promoção turística (figura 81).

Diáspora

No Encontro de Nordestenses, que se realiza anualmente no Canadá e nos Estados Unidos, o município marcou novamente presença com material promocional do concelho e com o programa das Festas do Nordeste, evento que atrai sempre muita diáspora ao nordeste durante o mês de julho.



Figura 81. Festas de São Vicente – Madeira.

Ação 5.6. Participação com as Terras do Priolo na *British Birdwatching Fair*, Festival de Observação de Aves de Sagres, Observanatura e outras feiras em que a SPEA venha a participar

Responsável:	SPEA – Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves	Avaliação: Desenvolvimento inferior ao previsto
Agentes implicados:	DRA e DRT	
Calendarização	2012-2016	

Resultados previstos:

- Presença na <i>British Birdwatching Fair</i>	Não realizado	Status: Inferior ao previsto
- Presença no Festival de Sagres	Realizado	
- Presença na Feira Observanatura		
- Presença em outras feiras a nível regional	Realizado	

Indicadores de seguimento:

	Previsto	Realizado	Desempenho: Inferior ao previsto
- Número de feiras internacionais em que a CETS esteve presente	1	0	
- Número de feiras nacionais em que a CETS esteve presente	1	0	
- Número de feiras regionais em que a CETS esteve presente	2	?	
- Número de pessoas interessadas nas Terras do Priolo em feiras internacionais	1 000	0	
- Número de pessoas interessadas nas Terras do Priolo em feiras nacionais	1 000	0	
- Número de pessoas interessadas nas Terras do Priolo em feiras regionais	1 000	?	

Problemas identificados:

Falta de recursos económicos e humanos por parte da SPEA para estar presente em feiras internacionais e nacionais com material sobre as Terras do Priolo.

Ações de melhoria / futuras:

A SPEA irá procurar recursos para continuar a divulgar as Terras do Priolo em feiras internacionais e nacionais na área da ornitologia.

Desenvolvimento da Ação:



Em 2015, por falta de recursos económicos, a SPEA apenas esteve presente em feiras regionais: Feira do Lar, Campo e Mar nas Festas do Santo Cristo em Ponta Delgada, na feira organizada com motivo das festas de Santo António Nordestinho e na Feira de Nordeste (tabela 15 e figura 82).

Tabela 15. Feiras em que a SPEA participou.

Data início	Data fim	Feira
08/05/2015	14/05/2015	Feira Lar, Campo e Mar (PDL)
01/07/2015	02/07/2015	Feira de Santo António Nordestino
15/07/2015	22/07/2015	Feira do Nordeste



Figura 82. Stand da SPEA na Feira do Lar, Campo e Mar em Ponta Delgada.

Ação 5.7. Banco de informação multimédia do território das Terras do Priolo

Responsável:	Gabinete da CETS	Avaliação: Desenvolvimento inferior ao previsto
Agentes implicados:	AZORINA, SPEA, SRRN	
Calendarização	2012-2016	

Resultados previstos:

- Banco de informação multimédia com imagem, som e vídeo dos diferentes valores naturais e culturais das Terras do Priolo e disponibilizado a todos os parceiros.	Iniciado	Status: Iniciado
---	----------	-------------------------

115

Indicadores de seguimento:

	Previsto	Realizado	Desempenho:
- Número de imagens no banco	-	1143	Inferior ao previsto
- Número de sons no banco	-	-	
- Número de vídeos no banco	-	-	

Ações de melhoria / futuras:

Enriquecer os conteúdos de multimédia do banco de informação multimédia.

Desenvolvimento da Ação:

O banco de informação multimédia foi enriquecido apenas com alguma informação

Ação 5.8. Agenda trimestral de atividades das Terras do Priolo

Responsável:	DRA – Direção Regional do Ambiente	Avaliação: Desenvolvido conforme o previsto
Agentes implicados:	AZORINA, DRRF, DRT, CMN, SPEA, ASDEPR e FDSPCRG-OMIC	
Calendarização:	2012-2016	

Resultados previstos:

- Divulgação da informação mais eficaz e organizada	Iniciado	Status: Realizado
---	----------	-----------------------------

Indicadores de seguimento:

	Previsto	Realizado	Desempenho:
- Responsáveis de acompanhamento designados pelas entidades	6	6	Conforme o previsto
- Nº de publicações da agenda	12	12	

Desenvolvimento da Ação:

Realizaram-se 12 edições da Agenda das Terras do Priolo. A agenda mensal foi enviada a todos os parceiros da CETS Terras do Priolo. Além disso, a mesma foi divulgada no site da CETS Terras do Priolo (figura 83).



Figura 83. Capa da edição do mês de fevereiro, da agenda mensal das Terras do Priolo.

Ação 5.9. Guia/Folheto de informação sobre turismo rural da Ilha de São Miguel

Responsável:	DRT – Direção Regional do Turismo	Avaliação: Sem desenvolvimento
Agentes implicados:	CMN, SPEA, DRA e AZORINA	
Calendarização	2012-2016	

Resultados previstos:

- Guia de Turismo Rural da Ilha de São Miguel com informação sobre as Terras do Priolo	Não realizado	Status: Não realizado
--	---------------	---------------------------------

Indicadores de seguimento:

	Previsto	Realizado	Desempenho:
- Edição do Guia	1	0	Sem desenvolvimento
- Número de exemplares do Guia distribuídos	15.000	0	

Desenvolvimento da Ação:

Ação sem desenvolvimento em 2015.

Ação 5.10. Mostra de Gastronomia e Artesanato nos concelhos das Terras do Priolo

Responsável:	ASDEPR – Associação Regional para o Desenvolvimento e Promoção Rural	Avaliação: Desenvolvido conforme o previsto
Agentes implicados:	CMN	
Calendarização	2012-2013	

Resultados previstos:

- Uma amostra em cada um dos concelhos de Nordeste e Povoação	Não realizado	Status: Concluída em 2013
---	---------------	----------------------------------

Indicadores de seguimento:

	Previsto	Realizado	Desempenho:
- Número de produtores locais participantes nas mostras de Gastronomia e Artesanato			Conforme o previsto
- Número de visitantes nas Mostras de Gastronomia e Artesanato			

Desenvolvimento da Ação:

A ação da responsabilidade da ASDEPR foi concluída em 2013.

Ação 5.11. Criação de itinerários turísticos que integrem atividades de turismo de natureza

Responsável:	Gabinete CETS Terras do Priolo	Avaliação: Desenvolvimento inferior ao previsto
Agentes implicados:	A desenvolver contactos com parceiros locais	
Calendarização	2014-2016	

Resultados previstos:

- Existência de roteiros e itinerários turísticos nas Terras do Priolo que integrem empresas da Marca Priolo	Iniciado	Status: Iniciado
--	----------	----------------------------

Indicadores de seguimento:

	Previsto	Realizado	Desempenho:
- Nº de Itinerários turísticos criados nas Terras do Priolo	-	0	Não realizado
- Nº de atividades por dias nas Terras do Priolo	-	0	

Problemas identificados

Dificuldades de integração entre empresas da Marca Priolo e para a alteração dos circuitos de visita;
 Reduzido tempo do Gabinete da CETS para esta ação;
 Falta de formação do Gabinete CETS na área específica do Turismo.

Ações de melhoria / futuras:

Promover estágios na área de turismo para conseguir desenvolver estes itinerários e promover as Terras do Priolo como produto turístico integrado no destino Açores;

Promover contactos com agências de viagens e empresários para a definição e desenvolvimento de estes itinerários;

Incentivar o funcionamento em rede das empresas da Marca Priolo.

Desenvolvimento da Ação:

Esta ação, passou a ser da responsabilidade do Gabinete da CETS durante 2014, mas não tem tido grande desenvolvimento;

- **Criação de mapa de visita virtual**



Aproveitando a informação existente sobre o território e como base de informação para a criação dos roteiros ou itinerários turísticos, foi criado um mapeamento dos recursos turísticos do território que é disponibilizado *on-line* (figura 84) e que permite aos visitantes identificar os locais a visitar e criar o seu próprio itinerário.

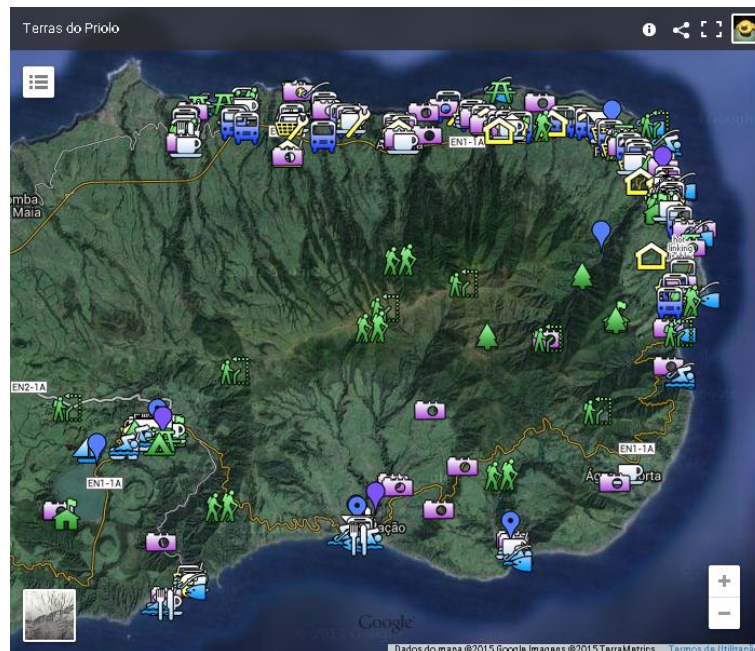


Figura 84. Mapa de visitação virtual das Terras do Priolo.

▪ Plano de comunicação

Foi proposto um Plano de Comunicação da Carta Europeia de Turismo Sustentável (em anexo). O Plano de comunicação, compreendia a definição de potenciais públicos-alvo e estratégias de divulgação das Terras do Priolo inseridas na promoção do destino Açores.

A implementação de este plano de ação ficou dependente de desenvolvimentos na comunicação dos Parques Naturais de Ilha de São Miguel de modo a ser coerente com a divulgação e promoção das restantes áreas protegidas do arquipélago. Neste sentido a promoção de itinerários também ficou dependente de esta definição do Plano de Comunicação.

Ação 5.12 Tradução para inglês, alemão e francês dos recursos informativos e documentos que sejam necessários, relacionados com a Carta Europeia de Turismo Sustentável das Terras do Priolo

Responsável:	DRT – Direção Regional do Turismo	Avaliação: Desenvolvimento inferior ao previsto
Agentes implicados:	Gabinete da CETS	
Calendarização	2015-2016	

121

Resultados previstos:

- Pequena brochura/folheto (Ação DRT2) sobre as Terras do Priolo em alemão, francês e inglês.	Realizado	Status: Iniciado
- Conteúdos do <i>site</i> da CETS Terras do Priolo traduzidos para alemão e francês.	Não realizado	
- Guia das Terras do Priolo traduzido para alemão e francês (nova edição – 2016)	Não realizado	

Indicadores de seguimento:

	Previsto	Realizado	Desempenho:
- Existência dos materiais traduzidos	-	17.000	Realizado

Desenvolvimento da Ação:

Ver descrição da ação 5.13.

Ação 5.13. Elaboração de um folheto sobre o território das Terras do Priolo em formato digital e físico

Responsável:	DRT – Direção Regional do Turismo	Avaliação: Desenvolvimento inferior ao previsto
Agentes implicados:	Gabinete da CETS	
Calendarização	2015-2016	

122

Resultados previstos:

- Folheto de apresentação das Terras do Priolo em quatro línguas, para ser divulgado em postos de turismo e feiras.	Realizado	Status: Realizado
---	-----------	---------------------------------

Indicadores de seguimento:

	Previsto	Realizado	Desempenho:
- Número de exemplares impressos do folheto em cada língua.	-	17.000	Realizado

Desenvolvimento da Ação:

A Direção Regional do Turismo colaborou com a Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves na produção de um mapa das Terras do Priolo, com indicação dos principais pontos turísticos do território, em 5 línguas: Português, Inglês, Francês, Alemão e Espanhol, que poderá ser distribuído em 2016 nos postos de turismo e empresas da Marca Priolo (figura 85).



Terras de mistério e bruma

As Terras do Priolo são a zona mais montanhosa da ilha de São Miguel. Compreendem áreas em que as brumas conferem um ambiente misterioso e mágico: Planalto dos Graminhais, Pico da Vara (1103 m) e a Tronqueira, repleta de floresta Laurissilva.

Terras de tradição e cultura

As Terras do Priolo são um símbolo da descoberta dos Açores, contando com o farol mais antigo e o primeiro povoamento da ilha. Aqui preservam-se várias tradições açorianas como o transporte do leite a cavalo, a moagem de trigo e milho e outras atividades agrícolas.

A Natureza numa experiência inesquecível

A exuberante natureza das Terras do Priolo pode ser desfrutada ativamente, através de trilhos, da procura de geocaches ou de atividades radicais. Não esquecer um mergulho no mar cristalino ou o relaxar nas águas quentes das Furnas.

Priolo

O Priolo (*Pyrrhula murina*) é uma ave que apenas pode ser encontrada na zona este da ilha de São Miguel. Esta simpática ave já esteve "criticamente ameaçada" de extinção e hoje é mais abundante graças aos esforços de conservação desenvolvidos, desde 2003, no seu habitat - a Laurissilva dos Açores.

Marca Priolo

As empresas aderentes à Marca Priolo assumem um compromisso em prol de um turismo mais sustentável nas Terras do Priolo.

Terras do Priolo
Mapa Turístico

<http://life-terrasdopriolo.spea.pt>
<http://centropriolo.spea.pt>

cets.srrn.azores.gov.pt

Governo dos Açores

AMIT

ACORES

Nordeste

spea

75 anos

Território galardãoado com a Carta Europeia de Turismo Sustentável desde 2012

EUROPARC FEDERA

EUROPEAN CHARTER FOR SUSTAINABLE TOURISM IN PROTECTED AREA



Figura 85. Mapas das Terras do Priolo (frente e verso).

GRUPO 6. SUSTENTABILIDADE DO TURISMO**Ação 6.1. Reuniões informativas sobre fundos de financiamento para o desenvolvimento do turismo sustentável**

Responsável:	ASDEPR – Associação Regional para o Desenvolvimento e Promoção Rural	Avaliação: Sem desenvolvimento
Agentes implicados:	Gabinete da CETS e CMN	
Calendarização	2012-2013	

124

Resultados previstos:

- Uma reunião anual em cada um dos concelhos de Nordeste e Povoação		Status: Não realizado
---	--	---------------------------------

Indicadores de seguimento:

	Previsto	Realizado	Desempenho:
- Número de participantes em sessões informativas	-		Sem desenvolvimento
- Número de iniciativas apresentadas a financiamento FEADER no Eixo 3 do PRORURAL, nos concelhos das Terras do Priolo	-		

Desenvolvimento da Ação:

Ação sem desenvolvimento em 2015.

Ação 6.2. Elaboração de um panfleto em formato digital sobre o alojamento particular

Responsável:	DRT – Direção Regional do Turismo CMN – Câmara Municipal de Nordeste	Avaliação: Desenvolvimento inferior ao previsto
Agentes implicados:	Gabinete da CETS	
Calendarização	2015-2016	

Resultados previstos:

- Panfleto criado e disponibilizado <i>on-line</i> e divulgado em todas as freguesias das Terras do Priolo (curto prazo)	Não realizado	Status: Iniciado
- Aumento do número de casas de alojamento local legalizado nas Terras do Priolo (médio prazo)		

Indicadores de seguimento:

	Previsto	Realizado	Desempenho:
- Existência do panfleto <i>on-line</i>	1	Não foi realizado.	Inferior ao previsto
- Número de camas em alojamento local nas Terras do Priolo	Não é possível ainda avaliar		

Problemas identificados:

A CMN não teve oportunidade de desenvolver esta ação em 2015.

Ações de melhoria:

Pretende desenvolver o panfleto até finais de 2016 através da ADLN.

Desenvolvimento da ação:**Divulgação/sensibilização no Boletim Municipal do Nordeste**

No Boletim Municipal do Nordeste, edição 347, distribuída por todas as residências do concelho, a Câmara Municipal destinou uma página à sensibilização da população para o Alojamento Local, evidenciando a facilidade de obtenção de licenciamento para esta tipologia de alojamento. Na mesma edição, foi dado a conhecer à população o crescimento que se tem verificado no surgimento de alojamento local no concelho ao longo de 2014 e 2015 (figura 86).



Alojamento local cresceu no Nordeste

Os pedidos para licenciamento de alojamento local (arrendamento de moradia para turismo) cresceram significativamente no corrente ano, mantendo uma tendência já verificada em 2014. Neste ano, deram entrada na câmara municipal 9 pedidos de licenciamento para alojamento local e, entre 2014 e agosto de 2015, mais 3 pedidos de licenciamento para Casas de Campo/Turismo em Espaço Rural.

Embora 2014 e 2015 tenham sido anos de crescimento da oferta de alojamento, já existiam no concelho 5 espaços de Alojamento Local e 7 Casas de Campo/Turismo em Espaço Rural.

Juntando aos espaços então existentes os novos pedidos feitos ao longo dos últimos dois anos, o concelho passa a dispor de 14 espaços de Alojamento Local e de 10 Casas de Campo/Turismo em Espaço Rural. Será de salientar que um ou outro espaço, tanto de Alojamento Local como de Casas de Campo/Turismo em Espaço Rural, solicitados neste ano de 2015, aguardam a conclusão do processo de licenciamento.



Como se processa o licenciamento para alojamento local

A tipologia de alojamento mais prática e fácil de licenciar é a do Alojamento Local. Se é proprietário de uma moradia que se encontra desocupada, ou tem divisões na sua própria casa que podem ser alugadas, basta requerer o licenciamento do imóvel para a tipologia de Alojamento Local, certificando-se no município das condições que são exigidas para o efeito. O processo é simples e rápido, desde que a moradia reúna as condições de segurança exigidas a qualquer habitação. Informe-se no serviço de Taxas e Licenças da câmara municipal ou, caso pretenda informar-se sobre apoios regionais para o sector, na Incubadora de Empresas, na Vila do Nordeste, na Rua Debaixo da Ponte.

23

Figura 86. Sensibilização da população para o licenciamento do alojamento local.

Ação 6.4. Aproveitamento de recursos humanos dos projetos temporários Estagiar e OTLJ para a medição de visitantes e da experiência turística nas Terras do Priolo, assim como dos postos de turismo

Responsável:	CMN – Câmara Municipal de Nordeste	Avaliação: Sem desenvolvimento
Agentes implicados:	Município, agentes da restauração, do alojamento e da atividade recreativa e Postos de Turismo	
Calendarização:	2012-2016	

127

Resultados previstos:

- Aferir a qualidade dos serviços e da atividade turística oferecida nas Terras do Priolo e com isto melhorá-la		Status: Não realizada
---	--	---------------------------------

Indicadores de seguimento:

	Previsto	Realizado	Desempenho:
- Nº de jovens empregados na área do turismo através dos programas Estagiar e OTLJ		-	Sem desenvolvimento

Problemas identificados:

A mudança do Posto de Turismo do Nordeste para um novo edifício e toda a logística envolvente impossibilitou a coordenação da ação com os jovens colocados nos programas OTLJ no verão de 2015.

Ações de melhoria:

Esta ação será desenvolvida no verão de 2016 pelo Posto de Turismo do Nordeste, sendo os inquéritos distribuídos no próprio posto.

Desenvolvimento da ação:

Ação sem desenvolvimento em 2015.

Ação 6.5. Marca Priolo

Responsável:	DRA – Direção Regional do Ambiente	Avaliação: Desenvolvido conforme o previsto
Agentes implicados:	AZORINA	
Calendarização	2012-2016	

Resultados previstos:

- Criação de uma rede de empresas associadas à Marca Priolo	Realizado	Status: Realizado
---	-----------	-----------------------------

128

Indicadores de seguimento:

	Previsto	Realizado	Desempenho: Superior ao previsto
- Número de empresas aderentes à Marca Priolo	6	2	
- Manual de Boas Práticas da Marca Priolo	1	1	

Desenvolvimento da Ação:

A Direção Regional do Ambiente em parceria com o Gabinete da Carta Europeia de Turismo Sustentável nas Terras do Priolo, promoveu, entre 2 e 30 de abril, um período para apresentação de candidaturas à Marca Priolo.

Foram 7 as empresas que formalizarem a sua candidatura (tabela 16). Destas, apenas duas assinaram o termo de compromisso em 2015. A rede de empresas com Marca passou a ser constituída por um total de 34 empresas.

Tabela 16. Empresas que aderiram à Marca Priolo em 2015

Empresa	Data da assinatura
✓ Restaurante O Cardoso	7-12-2015
✓ AC-Aventura	14-12-2015
✓ Casas do Monte Alegre	-
✓ Green Visions Tours	-
✓ Linha da Vida, Trabalhos em Altura	-
✓ Gerbybirding, LDA.	-
✓ Xtrem Summer	-

Ação 6.6. Programa de formação para a sustentabilidade do turismo

Responsável:	DRA – Direção Regional do Ambiente	Avaliação: Desenvolvimento inferior ao previsto
Agentes implicados:	AZORINA e SPEA	
Calendarização	2012-2016	

Resultados previstos:

- Realização de duas formações anuais para empresas inseridas na Marca Priolo	Iniciado	Status: Iniciado
---	----------	----------------------------

Indicadores de seguimento:

	Previsto	Realizado	Desempenho:
- Número de formações realizadas		-	Inferior ao previsto
- Número de participantes nas formações		-	

Desenvolvimento da Ação:

Está em fase de termino a preparação do Curso de Guias de Parques Naturais dos Açores, promovido pela Secretaria Regional da Agricultura e Ambiente, com o objetivo de valorizar o conhecimento das áreas protegidas e os serviços prestados pelos guias que conduzem grupos de turistas a essas zonas. O curso, que terá o seu início em 2016, vai certificar profissionais para acompanhar e guiar grupos de pessoas às áreas protegidas das ilhas dos Açores e para a interpretação ambiental e cultural do meio envolvente, dando seguimento aos esforços que têm sido desenvolvidos com vista à melhoria da qualidade de serviços dos Parques Naturais dos Açores.

Ação 6.7. Revisão da rede de transportes públicos existente

Responsável:	CMN – Câmara Municipal de Nordeste	Avaliação: Desenvolvimento inferior ao previsto
Agentes implicados:	Governo Regional dos Açores e empresas de transportes públicos	
Calendarização	2012-2013	

Resultados previstos:

- Melhor a acessibilidade às Terras do Priolo e entre os concelhos de Povoação e Nordeste		Status: Iniciado
---	--	----------------------------

Indicadores de seguimento:

	Previsto	Realizado	Desempenho:
- Novos percursos e horários acrescentados à rede de transporte existente	Não definidos	1	Inferior ao previsto

Desenvolvimento da Ação:

Em Agosto de 2015, a Câmara Municipal do Nordeste solicitou à Secretaria Regional do Turismo e Transportes a criação de uma carreira alternativa no trajeto Nordeste/Ponta Delgada/Nordeste, que não incluísse a paragem em todas as freguesias do concelho da Ribeira Grande, onde são efetuadas várias paragens, tornando a viagem mais demorada e menos confortável para os passageiros que saem ou regressam ao concelho do Nordeste.

O pedido do município foi acatado, sendo reduzidas algumas paragens no concelho da Ribeira Grande, no sentido Nordeste/Ponta Delgada. Já no sentido Ponta Delgada/Nordeste, o trajeto não pode de momento ser alterado.

A possibilidade de criação de uma carreira direta ou semidirecta entre o concelho do Nordeste e Ponta Delgada não é de momento exequível, uma vez que este tipo de carreira obriga a que o autocarro preencha a sua lotação no ponto de partida, ou complementado noutra paragem do concelho, sendo uma situação que não se verifica no Nordeste.

Ação 6.8. Melhoria da acessibilidade das infraestruturas turísticas e interpretativas do concelho de Nordeste e do PNISM nas Terras do Priolo

Responsável:	CMN – Câmara Municipal de Nordeste DRA – Direção Regional do Ambiente	Avaliação: Desenvolvimento inferior ao previsto
Agentes implicados:	SPEA – Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves	
Calendarização	2012-2016	

131

Resultados previstos:

- Melhor a acessibilidade de estruturas turísticas e interpretativas	Iniciado	Status: Iniciado
--	----------	----------------------------

Indicadores de seguimento:

	Previsto	Realizado	Desempenho:
- Número de estruturas com adequada acessibilidade	8	0	Inferior ao previsto
- Número de estruturas alteradas para melhorar a acessibilidade	8	0	

Problemas identificados:

A Câmara Municipal do Nordeste teve em conta o estudo de acessibilidade realizado no âmbito das Terras do Priolo em 2015, todavia não teve oportunidade de proceder a algumas correções, nomeadamente àquelas que considera mais simples de aplicar.

Ações de melhoria/ futuras:

Ao longo de 2016 serão executadas correções mais simples (ver abaixo) ficando as restantes pendentes de intervenções maiores que o município venha a fazer em alguns dos edifícios públicos da sua responsabilidade.

Será de salientar que o Estudo de Acessibilidade foi enviado pela Câmara Municipal a todas as entidades do concelho que têm responsabilidade na gestão dos edifícios que constam do relatório.

Museu do Nordeste – Não é razoável a adaptação de uma rampa, dado o declive do passeio. Será preferível, nestas situações, optar pelo apoio do funcionário encarregue das instalações;

Parque de Campismo da Feira – Será eliminado o ressalto no acesso à receção, logo que executada alguma intervenção no parque. Quanto à execução de instalações sanitárias, estas só poderão ser criadas aquando da realização de obras maiores no parque;

Miradouro da Ponta do Sossego – A rampa de acesso ao mirante (proposta) será substituída pela criação de 1 circuito à volta do mesmo. A adaptação do WC só será possível mediante uma intervenção maior no miradouro. A adaptação do merendeiro será executada, retirando-se um dos bancos.

Casa João de Melo – Será implementada uma rampa no pátio interior, aquando das obras de beneficiação do edifício. Não será possível criar um lugar de estacionamento uma vez que a estreiteza da vida onde está situado o ao edifício não oferece condições de segurança.

Parque da Ribeira dos Caldeirões – a CMN vai refazer a marcação do estacionamento e vai eliminar os degraus de acesso ao moinho/museu e se possível na Loja de Artesanato.

Ermida do Pranto – Será feita a marcação de 1 lugar para pessoas com mobilidade reduzida, assim como adaptada uma pequena rampa amovível de acesso à capela. A criação de um WC adaptado não será possível neste momento.

Foz da Ribeira do Guilherme – As alterações a executar devem ser implementadas aquando do projeto de intervenção regional a levar a efeito no local.

Centro Municipal de Atividades Culturais – a CMN incluiu o edifício nas melhorias a efetuar. Será incluída uma rampa amovível de acesso ao centro, assim como adaptados alguns dos bancos da sala, de modo a que possam ser removidos quando necessário.

Ação 6.9. Associação de Desenvolvimento do Nordeste (ADN)

Responsável:	CMN – Câmara Municipal de Nordeste	Avaliação: Desenvolvido conforme o previsto
Agentes implicados:	Todos os promotores turísticos das Terras do Priolo	
Calendarização	2015-2016	

Resultados previstos:

- Melhor a qualidade da oferta turística e aumentar o número de visitantes		Status: Iniciado
--	--	-------------------------

133

Indicadores de seguimento:

	Previsto	Realizado	Desempenho:
- Número de empresários associados	12 a 15	31	Superior ao previsto

Problemas identificados:

Não foi criada uma associação específica de promotores turísticos mas foi constituída a ADLN (Associação de Desenvolvimento Local do Nordeste). A ADLN, neste momento, é composta por 31 empresas locais, sendo que 12 das empresas são do sector do turismo, concretamente da restauração, alojamento e animação turística.

Ações de melhoria:

Sensibilizar os empresários do setor do turismo que integram a ADLN para a implementação de uma estratégia de promoção dos seus serviços e do trabalho em rede.

Desenvolvimento da ação:**Criada a Associação de Desenvolvimento Local (ADLN)**

O município, através da Pré-incubadora de Empresas do Nordeste, avançou com a criação da Associação de Desenvolvimento Local (ADLN) em agosto de 2015. A associação foi criada para unificar os empresários do concelho, de modo a potenciar a produção local, tendente à melhoria das condições económicas e sociais da população do Nordeste.

A associação presta-se a disponibilizar informação, formação, estudos e apoio consultivo que permitam melhorar o desempenho da atividade dos associados, assim como a promover o debate de assuntos da atualidade regional que tenham interesse para as empresas locais.



A ADLN, neste momento, é composta por 31 empresas locais, sendo que 12 das empresas são do sector do turismo, concretamente da restauração, alojamento e animação turística (figura 87)



Figura 87. ADLN – Corpos Gerentes.

Ação 6.10. Cooperativa de Produtores Agrícolas da Fajã do Calhau

Responsável:	Associação de Amigos da Fajã do Calhau	Avaliação: Sem desenvolvimento
Agentes implicados:	-	
Calendarização	2012-2016	

Resultados previstos:

- Criação de uma cooperativa agrícola	Não realizado	Status:
- 40 produtores locais associados à cooperativa agrícola	Não realizado	Sem desenvolvimento

Indicadores de seguimento:

	Previsto	Realizado	Desempenho:
- Criação da Cooperativa			Sem desenvolvimento
- Número de produtores locais associados à Cooperativa			

Desenvolvimento da ação:

Ação sem desenvolvimento em 2015.

GRUPO 7. MONITORIZAÇÃO**Ação 7.1. Inquérito de satisfação aos visitantes das Terras do Priolo**

Responsável:	DRA – Direção Regional do Ambiente	Avaliação: Sem desenvolvimento
Agentes implicados:	DRRF, DRT, CMN, SPEA, ASDEPR e Empresários das Terras do Priolo	
Calendarização	2012-2016	

136

Resultados previstos:

- Obtenção de uma avaliação da experiência turística nas Terras do Priolo	Realizado	Status: Sem desenvolvimento
---	-----------	---------------------------------------

Indicadores de seguimento:

	Previsto	Realizado	Desempenho:
- Número de inquéritos preenchidos	-	0	Sem desenvolvimento

Problemas identificados:

Dificuldade para a realização de inquéritos no aeroporto todos os anos por falta de recursos humanos.

Ações de melhoria / futuras:

Esta ação passou a ser da responsabilidade da Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves, uma vez que no âmbito do projeto LIFE+ Terras do Priolo, conseguiu dedicar pessoal ao mesmo para a realização de inquéritos no aeroporto de Ponta Delgada em 2014. Porém, em 2015 não foi possível realizar estes inquéritos por falta de recursos.

Desenvolvimento da Ação:

A ação não foi realizada em 2015.

CONCLUSÕES

Decorreu nas Furnas, o I Fórum de Renovação da Carta Europeia de Turismo Sustentável das Terras do Priolo onde foi possível avaliar os resultados do plano de ação desenvolvido em 2015 e iniciar a preparação da estratégia a implementar nos próximos cinco anos.

No Fórum foi anunciado a intenção da Secretaria Regional dos Recursos Naturais avançar com o processo de renovação desta Carta por mais 5 anos e analisado o balanço dos 5 anos de trabalho realizado por um vasto conjunto de parceiros que apresentaram muitos dos resultados obtidos nas mais de 50 ações.

Este fórum permitiu ainda trabalhar em conjunto com todos os participantes, representantes de cerca de 15 entidades públicas e empresas ligadas ao turismo, no sentido de avaliar o desenvolvimento da atual estratégia e encontrar pontos de ação para os próximos 5 anos.